

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
 45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 401-524-3137
 connie.soaresfelix@gmail.com
 Licenciada em RI & MA
 Falo Português

Williams & Stuart REAL ESTATE
 williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2733 • Quarta-feira, 08 de novembro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Pensionistas dos EUA protestam contra atrasos no pagamento das pensões de Portugal
 Centenas de queixas pendentes contra a Caixa Geral de Aposentações • 03

Vacinas gratuitas contra a Covid-19 já estão disponíveis em Rhode Island • 03

12ª Conferência de Literatura em Língua Portuguesa realiza-se a 17 de novembro na UMass Boston • 05

Governo português em crise
Primeiro-ministro apresentou a sua demissão ao Presidente da República
 O primeiro-ministro anunciou ontem, terça-feira, que apresentou a sua demissão ao Presidente da República após o Ministério Público revelar que é alvo de investigação autónoma do Supremo Tribunal de Justiça sobre projetos de lítio e hidrogénio • 18

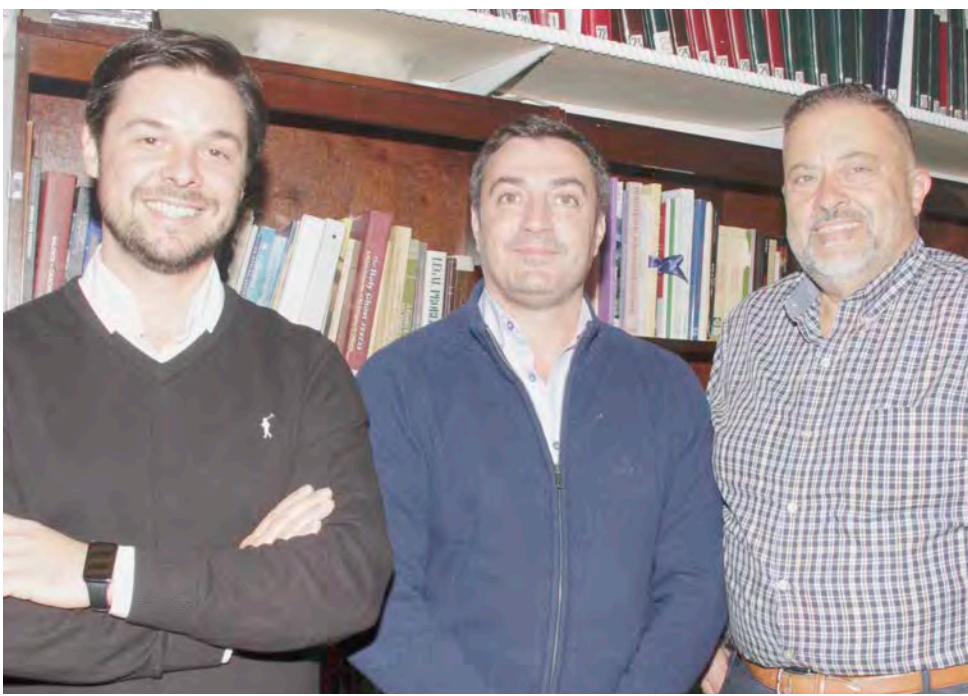
Portuguese American de Attleboro: 100 anos



O Portuguese American Club, de Attleboro, fundado em 1923, está a celebrar um século de assistência e para assinalar a data, realizou-se no passado sábado um banquete comemorativo sendo abrihantado pelos improvisadores açorianos José Eliseu (Terceira), Paulo Miranda (São Miguel) e Bruno Oliveira (São Jorge), na foto acompanhados pelos guitarristas e por Steve Alves, da direção daquela presença portuguesa.
 (Foto PT/A. Pessoa) • 10

Este sábado Homenagem aos combatentes junto ao Mural dos Veteranos Luso-Americanos em Exeter, RI • 16

Comitiva terceirense nos EUA



Com a finalidade de promover Angra do Heroísmo e respetivas atividades junto das comunidades dos EUA, estiveram nesta região Guido Teles e Paulo Lima, respetivamente vice-presidente e vereador daquele município açoriano da ilha Terceira, na foto com Victor Santos, dos Amigos da Terceira em Pawtucket. (Foto PT/A. Pessoa) • 08

Torneio de sueca em Cambridge
 Promovido pelo Clube Desportivo Faialense realizou-se sábado um torneio de sueca com a participação de vários concorrentes. Na foto, Rui Maciel, presidente daquela coletividade lusa de Cambridge, com os vencedores do torneio, Gabriel Duarte e Mário Brum • 12

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
 508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S

CENTRAL MARKET

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

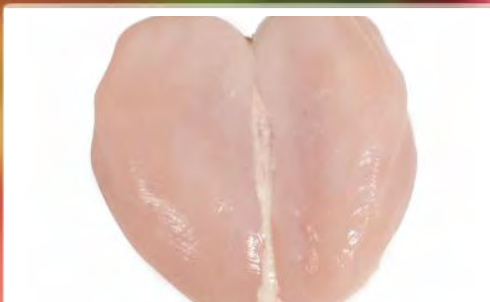
872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

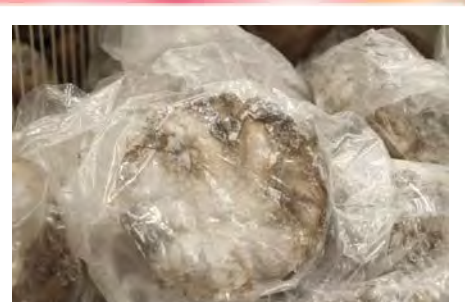
Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de porco s/osso **\$2¹⁹** LB.



Peito de Galinha s/osso **\$1⁷⁹** LB.



Polvo Filipino **\$3⁹⁹** LB. 4-6lbs.



Vinho Terra Boa

2/\$8⁹⁹



Queijo Rainha do Pico

\$6⁹⁹ LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Conserveira

\$6⁷⁹ 385 grs. lata



Grão de bico Progresso

4/\$5 lata 19 oz.



Vinho Mateus 750 ml.

2/\$12



Água Poland Spring

2/\$9 caixa de 24



Vinho Visconde de Borba

\$14⁹⁹



Tempêro culinário Olá

\$4⁷⁹ 1 litro

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos! A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Heineken

\$27⁹⁹ 24 + dep

Atrasos no pagamento das pensões de Portugal

António Teixeira, residente em Fall River, tem razões de queixa da Caixa Geral de Aposentações de Portugal e fez-nos chegar a carta que enviou àquele organismo:

“Não haja dúvidas de que algo de errado se está a passar com esse departamento porque já pedi mais do que uma vez um esclarecimento sobre o atraso de pagamento e continuo na escuridão, ou porque não podem ou não querem responder o que de qualquer forma é extremamente estranho que tal aconteça”, considera António Teixeira, acrescentando:

“O que acho mais estranho ainda é que a autoridade máxima portuguesa aqui na Nova Inglaterra, o Cônsul de Portugal em New Bedford também está a ser ignorado porque sei de fonte segura que o pedido de esclarecimento já foi feito mais do que uma vez e até hoje está esperando resposta. Seja qual for o problema que existe na Caixa Geral de Aposentações julgo que é uma total falta de respeito e até mesmo um insulto não apenas ao Consulado mas também aos muitos utentes que necessitam dessa mensalidade para fazerem face à vida”.

António Teixeira facultou-nos também carta que recebeu do Consulado de Portugal em New Bedford esclarecendo “que já deu conta da situação relativamente às

pensões em atraso, tanto ao Centro Nacional de Pensões, como à Caixa Geral de Aposentações (...) e “desconhece a causa deste atraso que nos tem sido participado por um vasto número de pensionistas, circunstância esta que motivou um pedido de esclarecimento àquelas instituições”.

António Teixeira não é caso único. Há centenas de queixas pendentes contra a Caixa Geral de Aposentações cujo diretor, Vasco Costa, faz questão de sublinhar que este “é um problema que não tem culpados” e de notar que se têm registado algumas melhorias.

De acordo com o Correio da Manhã, os atrasos no processamento e pagamento de pensões foram os principais motivos apresentados por quem reclamou. Cerca de 14.300 processos tramitaram no final do ano passado pendentes de atribuição de pensões de velhice, sobrevivência e invalidez. Ainda assim, estes números mostram uma melhoria face a 2018, ano em que se registaram 32.400 processos na mesma situação.

Mas para além das estatísticas governamentais, o problema é que as pensões de reforma de Portugal são muitas vezes fundamentais para os imigrantes, em especial os que vivem sós, satisfazerem as suas necessidades básicas.

Vacinas gratuitas contra a Covid-19 já estão disponíveis em Rhode Island

O Departamento de Saúde de Rhode Island (RIDOH) anunciou que a vacina Covid-19 atualizada 2023-2024 estará disponível em clínicas comunitárias em todo o estado nas próximas semanas.

Estas clínicas decorrerão ao final da tarde e à noite nas escolas e estão abertas a toda a comunidade.

Para se registar, acesse covid.ri.gov/vaccination e clique em Registo na Clínica Comunitária.

As pessoas podem registar-se para receber a vacina Covid-19 (disponível para pessoas com 5 anos ou mais), a vacina contra a gripe (disponível para pessoas com 3 anos ou mais) ou ambas as vacinas.

É seguro receber as duas vacinas na mesma consulta. Não há exigência de seguro e nenhum custo para vacinação. As pessoas podem receber a vacina contra a Covid-19 de 2023-2024, mesmo que não tenham recebido uma vacina contra a Covid-19 no passado.

Além de prevenir doenças graves, a vacina contra a Covid-19 também pode ajudar a prevenir a propagação da doença entre as pessoas mais vulneráveis, incluindo idosos e pessoas com problemas de saúde.

Todas as pessoas com mais de seis meses de idade devem ser vacinadas contra a gripe todos os anos. Quem contrair gripe deve permanecer em casa quando estiver doente até pelo menos 24 horas da febre passar. A temperatura deve ser medida sem o uso de medicamentos para baixar a febre e os doentes devem evitar contato com outras pessoas, especialmente idosos e pessoas com problemas de saúde.

Homem acusado de disparos

A polícia de East Providence, RI, deteve um indivíduo acusado de disparar uma arma de fogo do seu veículo e de tentar arrombar a casa de um familiar. Keith Rodrigues, 37 anos, enfrenta várias acusações relacionadas com estes incidentes, que aconteceram com intervalo de 24 horas.

A investigação começou dia 28 de outubro de manhã, quando foram disparados seis tiros de um veículo em andamento na City View Avenue e os detetives souberam que o veículo estava relacionado com Rodrigues.

A tentativa de arrombamento aconteceu na manhã do dia 29 quando os detetives ainda procuravam o suspeito na investigação dos tiros.

Rodrigues foi detido no dia 29 à noite à porta da sua casa na Fort Street. Numa busca à casa do suspeito, os detetives encontraram duas pistolas semiautomáticas e duas carabinas, uma delas uma AR-15, aproximadamente 700 cartuchos de pistola e munições das espingardas, e dois frascos de testosterona.

No veículo do suspeito foram encontradas munições que combinavam com os cartuchos encontrados na City View Avenue.

Rodrigues foi acusado dos disparos, tentativa de arrombamento, vandalismo e conduta desordeira. Foi libertado sob fiança de \$10.000 e a data do julgamento, ainda não foi agendada.

Portuguese Times muda de instalações 1819 Acushnet Avenue é o novo endereço

Informamos os nossos leitores e comunidade em geral de que Portuguese Times mudou de instalações para um novo prédio em
1819 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

Congressista Santos continua a safar-se

A Câmara dos Representantes rejeitou uma tentativa de expulsar o congressista George Santos, republicano de New York, enquanto o legislador enfrenta cada vez mais problemas legais e agora também as críticas crescentes dos seus colegas republicanos.

O congressista republicano Anthony D’Esposito, de New York, liderou a pressão para expulsar Santos alegando que ele é “incapaz de servir”.

Mas os legisladores republicanos rejeitaram a demissão por 213 contra 179, preferindo aguardar a conclusão do Comité de Ética da Câmara, que divulgará a sua decisão na investigação sobre Santos até 17 de novembro.

Em maio, Santos foi incriminado por várias acusações criminais, incluindo lavagem de dinheiro, fraude eletrónica e mentira ao Congresso. Em outubro, Santos foi acusado de roubo da identidade de doadores de campanha e de fraude com cartão de crédito.

Os congressistas republicanos de New York querem a expulsão de Santos porque os seus crescentes problemas jurídicos podem afetar a sua reeleição.

Um membro do Congresso não é expulso há mais de 20 anos, mas, ao contrário dos seus potenciais antecessores, Santos ainda está a avançar no processo legal e ainda não foi condenado por quaisquer crimes. Não está claro se a pressão para remover Santos terá sucesso.

Aumento das pensões do Social Security

Os benefícios do Social Security (Previdência Social) receberão um ajuste de custo de vida de 3,2% (COLA) em 2024 para ajudar os beneficiários a acompanhar a inflação.

Os COLA anuais mantêm os pagamentos do Social Security em sintonia com a inflação.

Isso significa que o benefício médio dos trabalhadores aposentados aumentará de \$1.848 por mês para \$1.907 por mês, representando um adicional de \$59 por mês (ou \$708 para o ano inteiro), de acordo com a Administração do Social Security.

Deve-se lavar as mãos regularmente ao longo do dia com sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão disponíveis, usar um desinfetante para as mãos com pelo menos 60% de álcool para limpar as mãos.

Lavar as mãos é especialmente importante antes de tocar nos olhos, nariz ou boca; depois de sair de um local público; após tocar em objetos ou superfícies que possam ser tocados frequentemente por outras pessoas, como maçanetas e mesas.

Cubra a boca e o nariz com um lenço de papel ao tossir ou espirrar. E lave sempre as mãos assim que puder depois de tossir ou espirrar.

Faça o teste para Covid-19 se tiver algum dos sintomas clássicos, como febre ou calafrios, tosse, dor ou perda de paladar ou olfato. Se o leitor ou alguém com quem mora teve um teste positivo de Covid-19 existem medidas para se proteger de ficar muito doente. A Isolation Calculator (Calculadora de Isolamento) pode ajudar a determinar quanto tempo se deve ficar em casa e isolar de outras pessoas.

Faneuil Hall vai mudar de nome

O Conselho Municipal de Boston aprovou que a cidade desse outro nome ao concorrido e turístico Faneuil Hall, por ter o nome de um rico comerciante de escravos do século XVIII, Peter Faneuil.

“Ajudem-me para sermos uma Boston melhor, ajudem-me para que possamos fazer o que é certo por todos os nossos ancestrais – negros, mestiços e brancos”, disse a conselheira Tânia Fernandes Anderson, de Roxbury, que apresentou a resolução.

A medida é em grande parte simbólica e não vinculativa, mas vários conselheiros municipais disseram que a aprovação da resolução impulsiona um debate em toda a cidade sobre o nome dos edifícios municipais.

Tânia Fernandes Anderson nasceu em 1974 (49 anos) na cidade da Praia, em Cabo Verde, imigrou com 10 anos e fixou-se em Boston. Foi eleita para o Conselho Municipal em 2021.



HOTEL CRUZEIRO

★★★★★

Rua Nova, nº 1
Angra do Heroísmo
Ilha Terceira
Tel. 011 351 295 249 360

geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com






ALEXION PEREIRA



Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

ZIGZAG
Hostel

3 Rua Duque de Palmela
Praia da Vitória
Ilha Terceira

011 351 916 399 285
amazingazoresproperties@gmail.com





Clean & Safe
ACCIONES

Novela portuguesa concorre ao Emmy



A novela “Para Sempre”, da Plural Entertainment e transmitida pela TVI, foi nomeada para os Prêmios Emmy Internacionais, na categoria Melhor Telenovela.

“Para Sempre” é a única produção portuguesa presente entre os 56 nomeados de 20 países, nas 14 categorias a concurso, e confere à Plural Entertainment a sua oitava nomeação para o Emmy Internacional, na categoria Telenovela, segundo a produtora.

A Plural Entertainment já ganhou o Emmy Internacional de Melhor Telenovela com “Meu Amor”, em 2010, e “Ouro Verde”, em 2018.

“Para Sempre” é escrita por André Ramalho, dirigida por Francisco Antunes, produzida por Ana Almeida e interpretado por Diogo Morgado, Inês Castel-Branco, António Capelo, Marina Mota, Patrícia Tavares e Paulo Pires, entre outros atores.

Na corrida ao Emmy, “Para Sempre” concorre com as novelas brasileiras “Cara e Coragem” e “Pantanal”, ambas da TV Globo, e “Yargi” (“Segredos de Família”), da Turquia. Os vencedores serão anunciados no dia 20 de novembro em New York.

Se gosta de gatos talvez isto lhe interesse

Katie Teixeira reside em Cumberland, RI, tem quatro gatos e é voluntária dois dias por semana no Paws Watch Community Cat Center em Johnston.

Em 2021, Katie perdeu o seu gato Milo, de 11 anos, que ela tinha desde o nascimento e faleceu de cancro. Como conservava parte do bigode do falecido felino, num hábito semelhante aos pais que conservam uma mecha de cabelo dos filhos, Katie resolveu fazer um anel de prata usando os bigodes de Milo e passou a usar todos os dias uma recordação do gato.

No Paws Watch Community Cat Center todos gostaram da ideia, Katie apercebeu-se que para muitas pessoas perder um animal de estimação é como perder um membro da família, e resolveu criar Fallen Whiskers, firma que cria jóias artesanais para pessoas que usam bigodes, pelos ou cinzas de animais de gatos ou cães de estimação.

Faz anéis, pingentes, brincos, pulseiras e botões de punho. Criou um site online, as pessoas começaram a fazer pedidos e se a moda pega não terá mãos a medir, uma vez que, de acordo com o Ecology Global Network, há para cima de 93 milhões de gatos e 90 milhões de cães domésticos nos EUA.

James Russell nomeado diretor da Newburyport Maritime Society

James Russell, antigo diretor da New Bedford Whaling Museum (2008-2017) acaba de ser nomeado diretor executivo do Newburyport Maritime Society (NMS), cujo cargo começou a desempenhar desde o passado dia 06 de novembro.

Russell foi diretor da Nantucket Historical Association entre 2017 e 2021.



Faleceu Ronald Costa, antigo polícia de Middleborough

O Departamento da Polícia de Middleborough anunciou o falecimento no dia 25 de outubro do seu agente aposentado Ronald Costa, 72, veterano de 30 anos no departamento.

Ronald Costa concluiu a Taunton High School em 1969 e alistou-se no Exército dos Estados Unidos e na Guarda Nacional, sendo dispensado em 1973.

Formou-se na Academia da Polícia de Fall River em abril de 1980 e mais tarde ingressou na Polícia de Middleborough, passando à reserva em 2020.

Incêndio no Maui causou 115 mortes

O incêndio que deflagrou em agosto na ilha havaiana do Maui causou 115 mortes, entre os quais quatro lusodescendentes: Marilou Dias, 60 anos; Donna Gomes, 71; Michael Morinho, 69 e Carlo Tobias, 54 anos.

Há cerca de 30 cidadãos portugueses inscritos no Consulado Geral de São Francisco residentes no Havaí. A comunidade portuguesa na ilha com dupla nacionalidade é estimada em cerca de 200. Mas a comunidade com herança portuguesa é muito maior e ascende a cerca de 100.000 pessoas.

Luso-canadiano vai ser incluído em Passeio da Fama de cidade do Canadá

O empresário e líder comunitário Jack Prazeres vai ser incluído no Passeio da Fama de Mississauga, tornando-se no primeiro luso-canadiano a ser reconhecido naquele espaço “em prol da comunidade”.

“É muito importante, um reconhecimento que temos feito nos últimos 30 a 40 anos em prol da comunidade. É mais um trabalho de equipa em várias organizações, quer no Carassauga (festival de culturas), no Community Living (organização de serviços sociais), ou na Luso Canadian Charitable Society (instituição para pessoas portadoras de deficiência), entre outras. Sinto que é o meu nome, mas é um reconhecimento à equipa inteira”, afirmou Jack Prazeres, de 60 anos.

Natural da Lourinhã (distrito de Lisboa), o empresário não esqueceu a família e também todas as pessoas que trabalharam e colaboraram nos vários projetos em que esteve envolvido, incluindo os amigos e todos os patrocinadores pelo “importante contributo”.

No Canadá desde 1974, Jack Prazeres, fundou a Luso Canadian Charitable Society em 2007, realçou o papel importante dos voluntários nas várias instituições e entidades em que colaborou.

“Quando temos algum sucesso profissional temos de dar um pouco à comunidade, investir tempo e energia naqueles que mais necessitam. Sem voluntários nada disto funciona. Os voluntários fazem muito, principalmente no Canadá, muitas associações trabalham só com voluntários”, acrescentou. O empresário também fez um apelo à comunidade portuguesa no Canadá, embora reconhecendo que “muitos trabalham arduamente na construção e noutros trabalhos”.

“A comunidade portuguesa devia dedicar-se mais ao voluntariado. Muitos deles trabalham arduamente na construção, ou noutros empregos, mas há um espaço para mais voluntários, algo que ainda não é suficiente”, pediu.

Segundo a Fundação ‘Heritage Mississauga’, promotora do Passeio da Fama de Mississauga ‘Legends Row’, o apoio de Jack Prazeres a “organizações importantes dentro da comunidade portuguesa é lendária”.

“Desde a fundação da Luso Canadian Charitable Society, um lugar seguro e de apoio para indivíduos e famílias portadores de deficiência física e que tenham desenvolvido condições físicas limitadas, ao Centro Cultural Português de Mississauga, que representa a comunidade, promovendo as suas atividades sociais, culturais e recreativas, bem como a preservação e desenvolvimento da cultura portuguesa”, descreveu a organização.

Kimberly Machado
Realtor, Licensed in Rhode Island & Massachusetts
Eu Falo Portugues



HERITAGE REALTY
S. Custom Homes
www.heritagerech.com

Office: 7 Park Street Suite 1
Rehoboth, Massachusetts, 02769

Cell: 401-428-9919

Email: KimMacRealtor@gmail.com

Facebook.com/KimMacRealtor

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$95:00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro.. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Nomeações de lusodescendentes para a Discovery Language Academy

Foi anunciada a nomeação de quatro portuguesas e um português moradores na área de New Bedford para a Discovery Language Academy, em New Bedford.

Délia De Mello está na Social Security Administration há mais de 30 anos, foi representante de reclamações e atualmente cuida da divulgação dos benefícios de aposentação, invalidez e Medicare no sudeste de Massachusetts, Cape Cod e Ilhas. Fluente em português e espanhol, é colaboradora dos jornais Portuguese Times, A Praça, South Shore Senior Newspaper, Patch e Senior Scope, e das rádios WATD de Marshfield e WJFD de New Bedford. Faz parte do Coastline, Money Management Program desde 1997, sendo atualmente presidente. Délia é casada, tem dois filhos e mora em Dartmouth.



Délia Melo



Lou Matos

Há mais de seis anos que Lou Matos é consultor de empréstimos hipotecários residenciais na Guild Mortgage Services Inc., aconselhando em especial programas do governo para compradores de imóveis pela primeira vez com taxas baixas. Lou atuará como tesoureiro do conselho.

Kathy Tsonis mora em Dartmouth com o marido, três filhos e três netos. É filha de imigrantes portugueses. Trabalhou em



Kathy Tsonis



Patrícia Lopes

divulgação oncológica e marketing, mas a sua paixão é o planeamento de eventos, e adora partilhar as suas ideias criativas e transformar eventos de sonho em realidade, sendo proprietária da Sea Glass Events by Kathy. A paixão pelas suas raízes fazem de Kathy uma defensora da preservação cultural e do envolvimento comunitário.

Sandra Patrícia Lopes imigrou para os EUA aos 2 anos e cresceu em New Bedford. Estudou no Bristol Community College, é CNA certificada, além de assistente médica, atuando na área médica há mais de 25 anos. Trabalhou com adultos com deficiência mental e crianças autistas, e nos últimos sete anos na área da dermatologia como médica assistente. Atualmente Patrícia auxilia o marido nos negócios da família, JP Imports e é administradora do Conselho de Administração da DLA há cinco anos.

12ª Conferência de Literatura em Língua Portuguesa

O Centro de Língua Portuguesa Camões/UMass Boston, em parceria com o Departamento de Estudos Ibero-Latino-Americanos da UMass Boston e os Consulados Gerais de Portugal, Brasil e Cabo Verde em Boston, anunciam a XII Conferência de Literatura em Língua Portuguesa, subordinada ao tema Interartes na Literatura Lusófona, a realizar dia 17 de novembro.

A conferência tem como objetivo primordial aproximar culturas, vozes e identidades em comum com a língua portuguesa. Assim, todos os anos é lançado um tema comum aos países parceiros e amigos (Portugal, Brasil e Cabo Verde), para que cada escritor/a possa dar o seu testemunho pessoal e intimista sobre o mesmo. O que se espera é que cada autor/a possa fazer uma apresentação sobre este tema com base na sua obra e na sua bagagem pessoal e empírica, numa troca de ideias entre o público e o painel, o qual terá também um moderador.

Esta conferência propõe-se a refletir sobre o que estes/as autores/as produzem nestes três espaços da Lusofonia, o que pensam, como pensam, como dão voz às suas palavras, diante da ideia de Interartes dentro do cânone literário.

Serve este debate para se repensar modos e meios complexos de refletir sobre este tema em específico, quer através da aproximação e pontos de contacto entre estes/as três autores/as de língua portuguesa, quer através de outras fontes.

Este será um espaço para reflexão, discussão e intercâmbio e uma oportunidade de se apresentar a produção literária lusófona a um público maior e interessado na troca de informação.

Escritores/as convidados: Patrícia Portela (Portugal), João Nemi (Brasil), Shauna Barbosa (Cabo Verde). Convidado especial/Tributo: Frank de Sousa, Diretor do Saab Center for Portuguese Studies na UMass Lowell.

Os interessados em participar na conferência, devem fazê-lo através de correio eletrónico (email) para jose.rodrigues@umb.edu ou cepe.eua@camoes.mne.pt ou ainda contactando através do telefone 617-615-7503.

A conferência é gratuita e aberta ao público. Todos os participantes terão um Certificado de Participação.

Para mais informações, biografias, atualizações, visite as nossas páginas no Facebook do Centro de Língua Camões UMass Boston ou Coordenação do Ensino de Português nos EUA (CEPE-EUA)

Manel the Island Man lança álbum

O cantor e compositor Manel the Island Man prepara o lançamento de novo álbum que intitulou “One More Try” e pretende ser uma mensagem de esperança de Manuel na vida.

Algumas das 10 músicas incluídas no álbum foram escritas enquanto Manuel era sujeito a quimioterapia para um cancro no pâncreas que foi diagnosticado em novembro do ano passado, durante uma das suas visitas mensais ao Dana-Farber Cancer Institute, em Boston, onde há 20 anos vem recebendo tratamento a mieloma múltiplo.

Apesar dos graves problemas de saúde, Manuel continua fazendo a sua música e, após dois anos de produção, “One More Try” será lançado dia 10 de novembro durante uma festa no The Narrows Center for the Arts, 16 Anawan Street, Fall River, organizada por Michael Benevides do Portugália Marketplace e que contará com amigos, convidados especiais e algumas surpresas.

Tapas preparadas pelos Chefs Mitch Mauricio e Joe Rego serão servidas a partir das 19h junto com vinhos distribuídos pela Saraiva Enterprises.

Além da sua banda e do co-produtor do álbum, Josh Pereira, Manuel irá



partilhar o palco com alguns amigos, alguns vindos propositadamente da sua ilha natal, São Miguel, Açores.

Vencedor do People’s Choice Award nos International Portuguese Music Awards 2013, Manuel tem actuado nos EUA, Canadá e Portugal.

As suas músicas estão atualmente a ser promovidas na televisão e rádio de Portugal e tenciona viajar no final de novem-

bro para Lisboa a fim de promover o novo álbum no programa “A Nossa Tarde”, da RTP, apresentado por Tânia Ribas de Oliveira.

O evento no Narrows será seguido de um After Party no Restaurante Sages, na Columbia Street.

Os bilhetes custam \$50 e podem ser adquiridos em <https://narrowscenter.showare.com/eventperformances.asp?evt=174>.



RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Fátima Moniz

Lenny Gervásio
John Carrasco
Maria Alice Santos
Solange
Artur Aguiar




Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

Living Life, Embracing Support: Assisted Living at It's Best!




Whaler's Cove está empenhado em fornecer o melhor em serviços de vivenda assistida, assegurando que cada residente usufrua de um estilo de vida pleno e vibrante. Oferecemos uma comunidade afável e acolhedora onde os residentes podem prosperar, com todo o apoio que respeita às suas necessidades pessoais e preferências. De planos de cuidados pessoais a refeições nutritivas, a atividades envolventes, criamos um ambiente onde os residentes se sintam como em casa, rodeados de profissionais compassivos e que dão prioridade ao seu bem estar.

Proud Supporters

Whaler's Cove Assisted Living
114 Riverside Avenue
New Bedford, MA 02746
508-997-2880
www.whalerscove-assistedliving.com

Associação portuguesa reconhecida pela importância cultural em cidade canadiana

O recorde de Guinness de pessoas a dançarem folclore alcançado pelo Centro Cultural Português de Mississauga, em 2022, mereceu a atribuição de vários prémios por uma organização desta cidade canadiana que promove temas de património cultural.

“Sem o apoio e o carinho da nossa comunidade nem sequer existíamos. Estar aqui, com este reconhecimento, não só entre a nossa comunidade, mas no geral, dentro de todas as outras comunidades, é um privilégio enorme. Não dá para esquecer”, disse Jorge Mouselo, presidente do Centro Cultural Português de Mississauga (PCCM, sigla em inglês).

A cerimónia dos ‘Heritage Awards The Credits’ teve lugar esta quinta-feira à noite, organizada pela Heritage Mississauga, tendo como objetivo “dar crédito onde há crédito”, reconhecendo os “heróis

do património cultural da cidade”, que muitas das vezes “passam por despercebidos”.

Nos últimos dez anos já foram atribuídos cerca de 200 prémios dentro das várias comunidades de Mississauga.

A coletividade portuguesa recebeu o galardão de ‘Heritage Legacy Award’ (Prémio de Herança Herdada), e ao ensaiador do rancho folclórico do PCCM, Andrew da Câmara, foi atribuído o ‘Modern Heritage Award’ (Prémio de Herança Moderna).

O ex-presidente da associação, Horário Domingos, foi reconhecido com o ‘Volunteer Heritage Award’ (Prémio de Herança Voluntária).

“Os presidentes, são a cara dos clubes e associações, mas sem os voluntários, não são nada. Temos o maior orgulho em nome de todos os voluntários de receber este prémio, neste caso, não só dentro da co-

munidade portuguesa, mas dentro de toda a sociedade canadiana”, declarou.

O Centro Cultural Português de Mississauga bateu em setembro de 2022, o recorde do Guinness do maior número de pessoas a dançarem folclore, atingindo 747 participantes.

Durante mais de cinco minutos, os participantes tiveram de desempenhar a coreografia do vira geral, a dança escolhida.

“Não foi fácil no ano passado organizar o evento onde alcançamos o recorde do Guinness, com mil pessoas voluntárias, com a documentação necessária, foi incrível”, descreveu Jorge Mouselo.

O dirigente não esqueceu o importante contributo dos voluntários que “muitas das vezes não são respeitados devidamente”, num trabalho que é gratuito permitindo com “muito suor, que os eventos comunitários aconteçam”.

O labirinto da fazenda Escobar já abriu

O labirinto no campo de milho da fazenda Escobar é uma atração de Portsmouth, RI. Nascido poucos dias depois do furacão de 1938 atingir Rhode Island, Louis Escobar foi produtor de leite na fazenda propriedade da sua família mais de 80 anos, que em 2017 foi nomeada a melhor fazenda leiteira do ano em Rhode Island pelo Comité de Pastagens Verdes da Nova Inglaterra.

Madonna em Lisboa

Madonna deu dois concertos dias 5 e 7 de novembro no Altice Arena, em Lisboa, no âmbito da sua ‘Celebration Tour’.

Madonna tem um carinho especial por Lisboa, onde viveu entre 2017 e 2020, e que escolheu há meses para celebrar o seu 65º aniversário. A diva da pop esteve hospedada no hotel Pestana Palace, na Ajuda, e fez questão de visitar o santuário de Fátima.

Em 1999, depois da queda dos preços do leite, Louis decidiu construir um labirinto de milho para sobreviver e que estreou em 2000.

O labirinto é escavado num campo de milho que se estende por oito hectares e anualmente tem um tema diferente sendo dedicado aos socorristas, aos militares ou aos agricultores, mas o tema deste ano é mais especial.

O labirinto é dedicado ao antigo proprietário da fazenda, Louis Escobar, que faleceu em outubro do ano passado aos 84 anos e

todos conheciam como Mr. 4 July.

Louis vestia-se como o Tio Sam e recebia as crianças que visitavam a fazenda, divertindo-se com elas no fogo de artifício. Uma grave queda de um trator em 2015 deixou Louis tetraplégico, mas continuou a circular pela fazenda na sua cadeira de rodas.

Por esse motivo, a viúva, Jane Escobar, e os três filhos, decidiram dedicar este ano o labirinto a Louis Escobar.

A fazenda Escobar está aberta aos fins de semana, fechando às 15h.

Violações do trabalho infantil

A procuradora-geral de Massachusetts, Andera Campbell, anunciou dia 2 de novembro que o seu escritório chegou a acordo com várias franquias da Dunkin, totalizando mais de um milhão de dólares por violações de trabalho infantil.

De acordo com o gabinete da procuradora-geral, os franqueados da Dunkin' Neal Faulkner, Erica Plácido-Coelho e Denise Nicolace, que entre eles possuem 25 locais da Dunkin.

Mulher detida após acidente de viação

Uma mulher de Providence foi detida depois de ter causado um acidente no dia 3 de novembro às 18h, na estrada 10 e envolvendo três viaturas.

Um carro conduzido por Stefane Garcia, 36 anos, embateu noutro automóvel, que foi por sua vez atingir um terceiro carro.

Os filhos da mulher, de nove e seis anos, sofreram ferimentos leves e foram levados para o Hospital Infantil Hasbro.

A mulher foi detida por conduzir sob influência de álcool e drogas.

Incêndio em New Bedford

Uma criança e oito adultos ficaram desalojados dia 2 de novembro devido a um incêndio na casa onde viviam, na Welcome Street, em New Bedford.

Dois moradores foram levados para o hospital devido à inalação de fumaça.

Os investigadores determinaram que o incêndio foi de natureza acidental, causado por uma operação ilícita de cultivo recreativo de marijuana.

Segundo os bombeiros, as operações de cultivo residencial de marijuana causam incêndios frequentemente devido a inúmeras fontes de calor, dispositivos elétricos sobrecarregados e combustíveis e produtos químicos próximos.

Mudou a hora, muda as baterias

Entrámos na hora de inverno, precisamos atrasar os relógios uma hora e os bombeiros lembram que é altura de mudar também as baterias dos detetores de fumaça e monóxido de carbono.

É importante manter os detetores com baterias a funcionar, pode salvar vidas.

Novo polícia em New Bedford

O agente Carlos Fernandes, que concluiu recentemente a sua formação na academia da polícia, foi admitido no Departamento da Polícia de New Bedford e entrou ao serviço a semana passada.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

NECROLOGIA
OUTUBRO/NOVEMBRO

†

Dia 27: **Gabriella Maria Sousa**, 87, Warren. Natural da Terceira, deixa a filha Doli Henshaw-Boeckler e irmãs.

Dia 28: **Manuel Leite Campos**, 86. Natural da Lomba do Louçã, Povoação, São Miguel, viúvo de Maria dos Anjos (Sardinha) Campos, deixa os filhos Jovita Campos Borges, Rui Campos e Emanuel Campos; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 28: **Alda M. Borges**, 73, Somerset. Natural das Capelas, São Miguel, viúva de Tiago Borges, deixa os filhos Sally P. Borges, Richard G. Borges e David Borges; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 28: **Dionísio “Dennis” J. Sousa**, 62, Fall River. Natural de São Miguel, deixa a irmã Deborah Mota; sobrinho Jeffrey Mota e primos.

Dia 30: **Jaime H. Pacheco**, 85, New Bedford. Natural dos Fenais da Ajuda, Ribeira Grande, São Miguel, viúvo de Maria G. (Sousa) Pacheco, deixa o filho António J. Pacheco, netos; irmã e sobrinhos.

Dia 31: **Gilberto A. Velho**, 59, Fall River. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, deixa o pai António J. Velho; irmãos Mary Janeiro, Theresa Lopes, Antonio Velho e Natalie Amaral e sobrinhos.

Dia 01: **José Amaral Benevides**, 71, Pawtucket. Natural dos Açores, casado com Maria E. (Cordeiro) Benevides, deixa os filhos Jeffrey M. Benevides e Jennifer M. St.Pierre; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 01: **Olívia Dos Santos Marmelo**, 86, New Bedford. Natural de Linhares da Beira, viúva de João F. Marmelo (falecido em agosto), deixa os filhos Antero Marmelo e Vera Andrade; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Maria M. Vieira**, 56, Fall River. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, casada com Eduardo Vieira, deixa, ainda, o filho Michael Vieira; netas; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Maria C. Lima**, 86, Fall River. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, viúva de José Ambrósio Araújo, deixa os filhos António J. Araujo, Maria Lourdes Botelho, Maria Rita Lourenço, Maria Da Conceição, Angelo Miguel Araujo e Rui P. Araujo; netos e sobrinhos.

Dia 03: **José T. Melo**, 67, East Taunton. Natural do Faial da Terra, São Miguel, casado com Zurita (Calheta) Melo, deixa os filhos Danny Melo e Steven Melo; netos e irmãos.

Dia 03: **Maria Gestrudes Rodrigues Rosa**, 82, Ludlow. Natural de Cabeços, Évora de Alcobaca, casada com António, deixa os filhos Grace, Tony e Sue; neta; irmão e sobrinhos.

Abertas as inscrições no Joe Silva Memorial Toy Drive organizado por Jules Hope Chest

Jules Hope Chest, localizada em 505 Waterman Avenue, East Providence, RI, anuncia que estão abertas as inscrições no 11º Memorial Joseph Silva Holiday Toy Drive de 2023.

Todos os inscritos precisam ser portadores de um documento de identidade para o registo dos pais e dos filhos, como carteira escolar, seguro médico ou certidão de nascimento, e comprovante de endereço.

Jules Hope Chest é uma organização sem fins lucrativos criada para proporcionar cuidados essenciais às crianças necessitadas no estado de Rhode Island, nomeadamente um presente de Natal.

Para mais informações, telefone para 401-216-8677 ou envie um e-mail para julie@juleshopechest.org.

Brian Daniel reforma-se dos Bombeiros de Fairhaven

O tenente Brian Daniel, do Corpo de Bombeiros de Fairhaven, reformou-se dia 2 de novembro, 38 anos depois de ter começado a carreira em 1985.

Daniel foi condecorado três vezes: em 1988 por ter salvo seis vidas num naufrágio, em 1994 por salvar uma mulher numa casa em chamas e em 1990 por salvar a vida de uma foca presa no gelo.

Entretanto, Fairhaven passou a ter outro tenente bombeiro lusodescendente, Tyler Correia, que deixou a corporação em 2012 para servir em Falmouth. Tyler Correia voltou agora a Fairhaven, onde o pai é bombeiro, o capitão em exercício Paul Correia.

Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho** *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel**
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Pão por Deus revivido na escola portuguesa de East Providence com os alunos a ir pedir de porta a porta

Ermelinda Zito, uma das grandes professoras, educadoras e que chama a si a responsabilidade do reviver junto dos alunos as tradições da origem nos EUA, na sua passagem pela Escola Portuguesa de East Providence, reviveu o tradicional Pão Por Deus.

Portuguese Times projetou e preservou mais uma passagem comunitária, que teve o seu quê de curioso, quando os jovens bateram de porta em porta nas redondezas da igreja de São Francisco Xavier, onde funcionava a escola, pedindo O Pão Por Deus recebendo rebuçados, chocolates e mesmo pequenos bolos de massavada.

Temos aqui refletido o trabalho da professora, Ermelinda Zito, que atualmente ensina português na Universidade de Rhode Island (URI) e de uma



O padre Scott Fontes e um jovem da escola portuguesa de East Providence.

comissão escolar que apoia a professora e os alunos. Mas não podemos esquecer o entusiasmo dos pais dos alunos em que os filhos mantenham a língua portuguesa.

Mas esta passagem das tradições oriundas da região Açores tem um pouco de história.

Como tudo começou e as relações com a comunidade dos EUA

O Pão por Deus nos Açores, que se assinala na segunda-feira, 1 de Novembro, é uma tradição muita viva, impulsionada pelas escolas, tal como esta de East Providence, RI.

A tradição do Pão por Deus remonta a 1756, um ano depois do sismo que devastou Lisboa. A pobreza que atingiu a capital agravou-se com a destruição provocada pelo abalo de terra e um ano depois os lisboetas saíram à rua para pedirem Pão por Deus para “matar” a fome.

Nas décadas de 60 e 70, por imposição do Estado Novo, o Pão por Deus só podia ser pedido por crianças, menores de 10 anos e, apenas até ao meio dia.

Pão, frutos secos e agora guloseimas é o que costuma ser pedido pelos mais novos que, inclusivamente, se arranjam com sacos bem decorados para irem pedir.

Ermelinda Zito não esqueceu este promenor e nos dias antes deu os sacos aos alunos que decoraram à sua maneira.

Hoje o Pão por Deus mistura-se um pouco com a tradição do Halloween, importada para os Açores, possivelmente pelos aqui radicados e durante as visitas ou mesmo o regresso às origens.



Tal como aconteceu com o Halloween, ou dia das bruxas, que se reviveu na passada semana. Mesmo com o Valentine's Day, Dia dos Corações. Mesmo com o Thanksgiving, ou dia dos perús, que se revive dentro de duas semanas. O andar cá e lá vai originando esta corrente de assimilação de tradições, importadas e exportadas.

O Pão por Deus, juntamente com as visitas aos cemitérios para depositar flores, nas campas dos familiares, é um dos hábitos do 1 de Novembro, dia em que a Igreja Católica celebra Todos Os Santos.

E aqui já temos uma pequena diferença de tradições.

A romagem aos cemitérios acontece nos fins de maio, pelos Estados Unidos, revivida pelo Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI ao cemitério do Monte Calvário onde repousam os restos mortais dos “heróis” e familiares daquela organização. Por sua vez, a 11 de Novembro celebra-se o Veterans Day e aqui numa homenagem aos heróis das guerras vivos e falecidos.

E para immortalizar os nossos veteranos onde ainda temos um Arthur Medeiros, de 104 anos de vida, herói condecorado da II Grande Guerra, foi inaugurado sexta-feira 19 de maio de 2023 o Luso American Veterans Memorial no cemitério dos veteranos em Exeter, RI.



Nas fotos acima e abaixo os alunos da Portuguese Learning Center de East Providence.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Não é um monumento como o Panteão de Roma dedicado pelo Papa Bonifácio IV à Santíssima Virgem e a todos os mártires com comemoração anual.

Mas o resultado de gente ativa de uma comunidade, que se preza da sua presença e tem orgulho nos seus heróis. Que immortalizou num monumento que teve honras da presença de D. Richard G. Henning, bispo de Providence.

Segundo a tradição, em Portugal, no dia de todos os Santos, as crianças saíam à rua e juntavam-se em pequenos grupos, para pedir “O Pão por Deus”.

Declamavam versos e recebiam como oferenda, pão, broa, bolos, romas, frutos secos, nozes e castanhas que colocavam dentro do saco. Em algumas aldeias chamavam-lhe “O Dia dos Bolinhos”.

De passagem para a Califórnia

“Esta equipa já está no terceiro mandato, significativo do agrado das pessoas”

- Guido Teles, vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Paulo Lima vereador deste município terceirense

• Foto e entrevista de Augusto Pessoa

De passagem para a Califórnia estiveram nesta região Guido Teles, vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Paulo Lima, vereador daquela autarquia terceirense.

Tratando-se de dois representantes da ilha Terceira, o nosso encontro registou-se no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, o mais significativo reduto da ilha de Jesus Cristo nos EUA.

Era quinta-feira, 2 de novembro de 2023. A temperatura baixou repentinamente, o que deu aos visitantes um exemplo de como é a Nova Inglaterra em termos de condições meteorológicas.

Guido Teles começou por afirmar ao PT:

“Sou natural da ilha do Pico, onde cresci até aos 17 anos. Estudei em Lisboa. Vivi dois anos em São Miguel. A minha mãe nasceu na Terceira, concelho da Praia. O meu pai, viveu em Angra.

O meu avô fundou a agência Teles em Angra do Heroísmo. Daqui parte uma ligação a Angra, para onde vou em 2012. Ali recebi um convite para a lista liderada pelo professor Álamo de Meneses em 2013, onde fui vereador na câmara municipal. Em 2021 fui nomeado vice-presidente da câmara. Tem sido isto a minha aventura na ilha Terceira.

O que se tem feito pelo concelho de Angra do Heroísmo?

Temos dedicado uma especial atenção às questões económicas, para criar condições para que mais jovens se consigam fixar na nossa terra. Que voltem após a conclusão dos seus estudos.

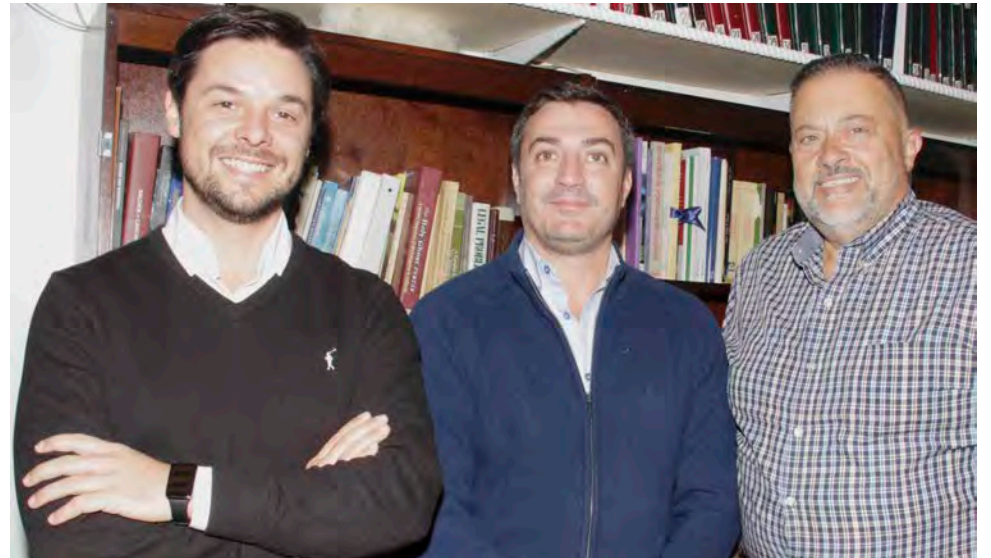
Temos apostado numa incubadora de empresas STARUP ANGRA. Facilita a incubação das empresas nos três primeiros anos. Damos incentivos. Formação, empresas que começam a sua atividade em Angra do Heroísmo. Muito do resultado do que se fez na altura com o Governo Regional dos Açores desde 2018 em que foi criado um parque de tecnologia (TERINOV) Parque de Ciências e Tecnologia da ilha Terceira), que inclui uma incubadora de empresas mais especializadas

nas partes da biotecnologia, agro-indústria. Tem facilitado uma abertura a empresas de fora da ilha. Desde o princípio no nosso objetivo era virar Angra para o mar. Sempre foi uma cidade virada ao mar. Desde o povoamento, com a sua baía desde o período dos descobrimentos. Fizemos um investimento há relativamente pouco tempo, com a criação de uma zona marginal com um passeio, que permite que as pessoas passeiam junto ao mar, o que anteriormente só era possível junto à marina, num percurso muito mais pequeno. Temos apostado no apoio a desportos náuticos, para dar outra vida à zona da marina. E durante a celebração dos 40 anos da nossa cidade, como património mundial, fizemos uma aposta muito específica na recuperação de edifícios que ainda estavam arruinados desde o sismo de 1980. Sendo assim temos neste momento três obras em curso. Uma delas é a recuperação da igreja das Concepcionistas, que chegou a ser um hospital e que faz parte do património da cidade. Com inauguração a 7 de dezembro de 2023, ano em que celebramos a classificação da inscrição da lista dos bens patrimónios na UNESCO. Obra bastante importante com um investimento de mais de 2 milhões de euros. E acaba por ser uma recuperação muito importante, porque acaba por ser um dos edifícios mais emblemáticos da cidade que estava arruinado desde o sismo.

Temos ainda a igreja de Nossa Senhora do Livramento, que recebeu um grande apoio por parte da câmara, que está num estado bastante avançado de recuperação. Outra obra que nos diz muito.

Incentivos de 2 milhões de euros

Por outro lado temos apostado fortemente no apoio às instituições do nosso concelho. Este ano só em 2023 já atribuímos mais de 2 milhões de euros às nossas instituições. Não só na recuperação dos seus edifícios, como também no apoio às suas atividades anuais,



Guido Telves, vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Paulo Lima, vereador desta câmara da ilha Terceira, com Victor Santos.

que são primordiais para a criação daquele espírito comunitário.

Vamos continuar a manter vivas e ativas as nossas filarmónicas, grupos folclóricos, casas do povo. No fundo as nossas instituições que fazem parte do património da nossa cidade.

Falou na incubação de novas companhias. Consegue-se manter a juventude na ilha?

“Temos tido grande dificuldade em combater a desertificação da ilha e combater o envelhecimento populacional. Hoje é muito mais fácil na Europa, face à legislação em vigor, haver uma circulação de país para país. A facilidade da formação em cursos que lhes facilita boas remunerações. E tudo isto acaba por dificultar a presença dos jovens nos seus próprios lugares. Mas é através deste tipo de medidas que tentamos combater a desertificação. Criar espaço e condições para que os jovens voltem para a sua terra. Que lhes seja oferecido emprego bem remunerado. Podemos considerar um percurso enfrentado por muitas cidades. Por estranho que pareça temos tido resultados positivos. Muitos jovens regressam e fixam-se na cidade. Graças a Deus tem sido um trabalho reconhecido. Esta equipa já está no terceiro mandato, sig-

nificativo do agrado das pessoas.

Já não é invenção nossa, mas já escrevemos: Os Açores são 8 ilhas e um parque de diversões. Classificando esta última como a ilha Terceira, baseada no suceder anual de festas, romarias e touradas. O vereador da câmara municipal de Angra, Paulo Lima responde assim:

“Os Açores são 9 ilhas, cada uma delas com as suas características. A Ilha Terceira, chamada de parque de diversões dado ser a ilha que tem ao longo de todo o ano um já famoso leque de festividades. Não queremos dizer que as outras ilhas não tenham festas. A curiosidade é que aliado à festa taurina temos as Sanjoaninas. O Carnaval, que também é vivido nas outras ilhas, a intensidade na Terceira espalha-se entre os bailinhos e bailes privados, revividos pelas sociedades. Na Graciosa é nos salões. Em São Miguel é no Coliseu Micaelense. E bailes de gala.

Mas cuidado aliado ao fator festa ali também se trabalha. Para montar essas festas e a atividade que acontece na ilha trabalha-se muito durante todo o ano. Sejam empresas. Seja o município. Uma

(Continua na página seguinte)

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110



Dois salões para todas as atividades
Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Saudamos Paulo Lima e Guido Teles pela honrosa visita a esta organização!

Festa de São Martinho
18 de Novembro
Jantar: 6 PM
Para bilhetes ligar:
401-301-0109
Música com LEGACY



Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Mariana Ramos.

Comitiva da ilha Terceira na Nova Inglaterra:

“Gostávamos de poder contar com bandas de música desta região na ilha Terceira”

(Continuação da página anterior)

coisa que é muito importante é o voluntariado. Para as festividades há comissões. Comissão do Império. Por altura do carnaval temos as costureiras a confeccionar, toda aquela imensidade de vestidos. Há muito trabalho para montar a festa. Não me digam que a Terceira é um parque de diversões e que ninguém faz nada. Tenho dezoito anos a trabalhar no município de Angra do Heroísmo. E tenho a parte de logística. Eletricidade. Caminhos. Águas. Resíduos.

Está tudo sob a minha alçada e sei como toda a equipa sofre para montar todas as festividades durante todo o ano.

Vamos lá começar do princípio até ao fim.

“Estamos a entrar no Natal. A cidade é toda iluminada. Na Praça Velha tomam lugar diversos quiosques. Damos oportunidade às associações culturais. Desportivas. Animais. Grupos folclóricos. Para poderem vender os seus produtos e ganhar algum dinheiro. E acaba por embelezar a nossa Praça Velha. Isto não é caso único. Na Alemanha, fazem grandes feiras de Natal. Em Lisboa tomam-se iniciativas semelhantes.

Depois do planeamento cabe a mim e a toda a equipa montar todo o aparato. Dia de Natal e iluminação de Natal.

Acabado o Natal temos a Passagem de Ano. Fazemos fogo de artifício. Uma tenda com grande presença musical.

Em janeiro, com o carnaval à porta, vamos aos preparativos. Temos um grande salão, que é o Teatro Angrense, onde passam mais de 50 bailinhos de carnaval. Também fazemos festas nas ruas da cidade.

Após o Carnaval, vem toda a parte do Espírito Santo. Festas dos Impérios. Bodos.

Estamos quase em junho e temos as Sanjoaninas. Festas universalmente conhecidas. Logística muito complexa. As equipas da câmara para fazer os carros alegóricos. Será um trabalho de um ano para pôr as festividades na rua. O junho e o início de julho são tempo de grande atividade.

E aí vêm as touradas à corda. Todas as 19 freguesias fazem as suas festas. Temos uma das melhores praças de touros do país. Fazemos sensivelmente quatro touradas de praça.

O verão é grande. Atividades musicais. Culturais. Teatro.

Quer sejam na rua. Quer sejam dentro dos nossos espaços. Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo. Palco para grandes peças de teatro e concertos musicais. Nos finais de Agosto temos o Folk Azores. Depois vem o setembro e o outubro com a festa da castanha”, dizia com todo o entusiasmo o vereador Paulo Lima, que acrescentou “Tudo isto é importante para a economia da ilha. E o mais importante é adesão de turistas e o consequente apoio financeiro que daí resulta.

Por altura do carnaval e durante o verão regista-se a presença da comunidade aqui radicada e do fluxo financeiro de que daí resulta. As festas servem para

alegrar a população e o mais interessante em alguns casos para angariar dinheiro num apoio para o resto do ano.

A finalidade.

“Pergunta às bandas o que podes fazer por elas e não às bandas o que podem fazer por ti”

Partimos amanhã para ir participar no Festival de Bandas Portuguesas na Califórnia. Gostamos de fazer anualmente uma visita às nossas comunidades imigrantes.

Este ano viemos mais cedo para contacto com a Costa Leste: New Bedford, Fall River, Pawtucket, Newport, Bristol. Convidar a uma visita no verão. Principalmente pelas Sanjoaninas. A qualidade das festas é colaborar com presenças organizadas.

Filarmónicas que aqui existem. Bandas musicais.

Presenças fortes das comunidades imigrantes.

Gostávamos de contar com a presença de bandas de música desta costa leste dos EUA, que nos disseram que estavam a atravessar grandes crise”. Tivemos de dar o exemplo da procissão de coroação das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em agosto passado e em que tomaram parte 7 bandas de música e entre as quais a banda de Santo António de Fall River, com 119 anos a banda mais antiga nos EUA. A banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland RI com 97 anos. Qualquer uma delas com longo historial de grandes digressões.

Estamos certos que entre as 7 bandas que desfilarão em Fall River deverá haver uma disposta a representar a comunidade nas Sanjoaninas 2024.

E aqui veio à ideia uma adaptação da celebre frase do presidente Kennedy “



Guido Telves e Paulo Lima, respetivamente vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e vereador.

“Pergunta às bandas o que podes fazer por elas e não às bandas o que podem fazer por ti”

Vai ver as condições da visita às Sanjoaninas. Incentiva a juventude. Organi-

za uma excursão. Acompanha os filhos. Música é enriquecimento cultural. Vai e representa esta costa dos EUA, onde temos altos pilares históricos que nos identificam.



Attleboro, Ma.

Portuguese American Club, fundado em 1923, celebrou 100 anos com cantoria de grandes intérpretes

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Portuguese American Club, situado no 65 Prairie Ave em Attleboro, apresentou os associados com uma remodelação interna, dotando aquele espaço de um moderno e bem iluminado salão, que agora foi palco da celebração dos 100 anos.

Liz Alves, uma senhora do carnaval, assumiu as funções de mestre de cerimónias. Habituada aos palcos e grandes assistências, brilhar não lhe foi difícil. E assim trouxe a palco Bruno Oliveira (S. Jorge); José Eliseu (Terceira); Paulo Miranda (S. Miguel), numa brilhante cantoria que deliciou uma casa cheia, depois de um saboroso banquete de aniversário.

“O Portuguese American Club foi fundado em 1923 com a intenção de unir a nossa gente portuguesa e formar uma casa com associados, amizade e uma oportunidade de poder manter as tradições e cultura portuguesa. Attleboro é uma cidade com pouca percentagem portuguesa. Sendo assim não foi e não será fácil manter a casa aberta. Mas com a força dos sócios, muitos deles aqui presentes, vamos conseguir levar este projeto sempre para a frente. E tem sido uma agradável realidade, capaz de celebrar 100 anos”, sublinhou Liz Alves, que chamou em seguida os corpos diretivos.

Luís Oliveira, presidente; Leonardo Lima, vice-presidente; Jorge Vieira, tesoureiro; Steve Alves, gerente.

Estivemos lá quando inauguraram as novas instalações e a convite de Steve Alves voltamos na celebração dos 100.

Curiosamente recordamos a transformação foi de um salão escuro, para um moderno de cores claras, contrastando com o chão de madeira, num conjunto agradável à vista e pelo que nos foi informado fruto do

trabalho de ativos elementos que sentem orgulho naquela presença lusa em Attleboro.

Não sendo uma região que seja notícia pela sua atividade, promete vir a sê-lo pelo entusiasmo demonstrado pelos novos elementos ali surgidos e com planos de dar vida àquela presença lusa em Massachusetts.

Isto é mais um exemplo de que temos elementos capacitados para manterem vivo o nosso poderio as-



Os improvisadores José Eliseu, Paulo Miranda e Bruno Oliveira com os guitarristas José Silva e Michael Lima e ainda Steve Alves.

sociativo, mesmo fazendo revivê-lo em organizações com menos atividade.

Os novos elementos surgidos junto do Portuguese American Club arriscaram fazer do antigo salão, um espaço mais moderno e ainda mais funcional. Os tectos

ceiros. Trabalhamos todo o ano, com uma direção unida e com todos a apostar no êxito. Houve aqui uma grande demonstração de seriedade, fé, carácter, de quantos estiveram envolvidos no projeto. Trabalhou-se para se conseguir. Agora, há um

mem feliz por ver a obra concluída e os sócios a corresponder ao esforço do grupo que assumiu a responsabilidade daquele projeto.

Ao termos feito referência à presença de gente do carnaval, Jorge Vieira, acrescentou: “Steve Alves foi um dos bons elementos que deu o seu apoio à conclusão da obra e hoje é o “manager” “Estamos satisfeitos pela obra concluída e pela forma como a podemos apresentar aos sócios”.



Na foto acima, o casal Steve e Liz Alves, ligados ao Portuguese American Club, de Attleboro, que celebrou no passado fim de semana um século de existência.

Na foto abaixo, um grupo de convivas, reconhecendo-se Jorge Rocha, de Taunton.



Paulo Miranda e Bruno Oliveira, dois improvisadores vindos dos Açores para atuar na festa dos 100 anos do PA Club.

trabalho para se manter. Poucos, mas somos bons. Precisamos de mais gente. Junte-se a nós. Se houver união podemos fazer coisas lindas”, disse Liz Alves.

Jorge Vieira era o tesoureiro da organização e acreditou no Portuguese American Club, como organização de futuro.

“Com esta remodelação do salão já podemos mostrar onde estão aplicados os fundos do clube. Quando sairmos podemos sair de cabeça erguida. Temos de ser realistas. Temos de ser honestos”.

Jorge Vieira era um ho-



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Holy Ghost Brotherhood of Charity, East Providence

São Martinho com a tradição das castanhas como forma de manter ativo o associativismo

O Brightridge Clube ou Clube dos Faialenses, mas que oficialmente é designado por Holy Ghost Brotherhood of Charity, realizou no passado sábado o seu tradicional São Martinho.

Ergue-se imponente em East Providence com um invejável património que se estende entre três ruas, sendo uma delas a movimentada Warren Avenue.

Entre o movimentado do ano com a dedicação dos elementos surgem figuras que se sobressairam Kaylee Amaral e Tracy Alves.

Vimo-las no exercício de diversas funções que merecem distinção anual.

Kaylee A Amaral nasceu em Providence em novembro de 1984. Filha de Roberto e Debbie Amaral, irmã de Michelle e Christina.

Mãe de Ryan Gravers Jr. Reside em Seekonk, Ma.

Nos últimos 10 anos como “manager” na ATS Equipment em Rehoth. Tem sido empregada de bar no Ridge Bar.

Pertence ao Holy Ghost Brotherhood of Charity nos últimos treze anos, organização a quem tem dedicado grande apoio. Tem sido voluntária nas festas anuais. Tem sido vice-presidente desde 2021.

Todas estas qualidades merecem-lhe a distinção de membro do ano.

Tracy J. Alves, nasceu em Pawtucket em 1975. Filha de José e Lidia Alves e irmã de Michael

Alves. Graduou do She High School em 1993 e do New England Institute of Tecnology em 1996. Trabalha no Sturdy Othopedics & Sports Medicine em Attleboro, Ma.

Gosta da praticar desportos e trabalha como bartender at Ridge Bar.

Tem orgulho na sua herança portuguesa. Com uma ligação de 22 anos ao Holy Ghost Bro-

therhood of Charity, já teve domingos do Espírito Santo e apoio a outras.

Todos estes atributos valeram-lhe a distinção de membro ao ano.

A mestre de cerimónias e oradora principal foi a presidente da organização, Lídia Alves, que continua a dedicar o melhor do seu conhecimento ao Brightridge Club.



Nas fotos acima e abaixo, dois aspetos da festa de São Martinho que teve lugar no passado fim de semana no Brightridge Club em East Providence, um dos pilares de sustentação das tradições e costumes trazidos da terra de origem e que é atualmente presidido por Lídia Alves, que se vê na foto abaixo com as homenageadas Tracy Alves e Kaylee Amaral.



Kaylee Amaral e Tracy J. Alves foram homenageadas pelo Brightridge Club em East Providence.



Holy Ghost Brotherhood of Charity

59 Brightridge Avenue, East Providence, RI - 401-434-9787

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso da Noite de São Martinho!



Uma noite de entrega de troféus do torneio de sueca no Clube Desportivo Faialense em Cambridge

- Mario Brum/ Gabriel Duarte vencem Taça e Supertaça
- Álvaro Pacheco, com o maior número de vitórias em torneios anteriores, completou 75 anos de idade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Foi o saudoso José Faustino da Silva que o disse na celebração dos 25 anos do Clube Desportivo Faialense: “Nós não queremos ser os maiores mas continuamos a ser dos melhores”, frase que Rui Maciel reviveu na passagem dos 50 anos. E que enalteceu perante um salão cheio, no passado

Mas esta histórica presença na Cambridge Street em Cambridge está rodeada de mais pilares de sustento da nossa comunidade, ali radicada, repletos de entusiasmo, costumes e tradições.

Igreja de Santo António com 121 anos de existência que se ergue imponente na Cardeal Medei-

cante serie de digressões.

Estamos em face de uma comunidade ativa que se realça ao fundo da rua pela famosa Harvard University, uma das mais famosas universidades do mundo.

Se mereceu a visita de Alzira Silva, diretora regional das Comunidades, se mereceu a visita de

Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores, do embaixador de Portugal em Washington, Francisco Lopes, em novembro de 2022, nos 200 anos do Consulado Geral de Portugal em Boston, do secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo, em julho

(Continua na página 14)



sábado, 04 de novembro, com a presença de 14 equipas que receberam os troféus correspondentes a 26 semanas de alegre confraternização e amável convívio na disputa de um torneio de sueca.

Há quem vá referir: será que um jogo de cartas, merece tanta importância?

Mas, não é só o simples torneio. Mas sim o movimentar um salão cheio. O sublinhar a ação do presidente Rui Maciel que abriu as portas do Clube Desportivo faialense ao cônsul Tiago Araújo, ao embaixador Francisco Duarte Lopes e muitas outras entidades que se têm seguido.

E no meio de tudo isto, abriu as portas e recebeu com um saboroso Jantar, um convívio que teve por finalidade a entrega dos troféus do torneio de sueca.

O nosso associativismo é polivalente. Dirigido às mais diversas finalidades. Mas sempre destinado a manter vivos a língua, costumes e tradições.

ros Avenue. E aqui mais uma placa toponímica que faz parte da distribuição do correio e não uma placa ocasional para uma celebração portuguesa.

Clube Luzitana, 103 anos de vida. Condecorado pelo governo português. Filarmónica de Santo António com 51 anos. E com uma dignifi-

Na foto acima, Álvaro Pacheco, na celebração dos 75 anos de idade com familiares.

Na foto ao cimo, Gabriel Duarte e Mário Brum, vencedores da Supertaça.

Na foto à direita, Liberal Baptista.



Álvaro Pacheco, grande entusiasta e apoiante do torneio de sueca do Clube Desportivo Faialense, com Gilberto Sousa, terceiros classificados.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.


1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



Saudamos todos os participantes do torneio de sueca do Faialense

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



A STAR ALLIANCE MEMBER 

Enter the MultiMilesverse

Get the TAP Miles&Go American Express® Card



Limited Time Welcome Offer up to: **60,000 bonus miles***

*After spending \$2500 in the first 90 days
Additional Miles terms apply.

Earn miles and great benefits:

3x
miles

Flights and TAP purchases

2x
miles

Hotels, car rentals and shared trips

1x
miles

All other purchases



Welcome Offer ends Nov. 30, 2023. Subject to credit approval & to change.
Open to U.S. residents only. Additional terms apply. Issued by First Electronic Bank, Member FDIC. American Express is a registered trademark of American Express and is used by the issuer pursuant to a license. 2023_003



Torneio de sueca do Clube Desportivo Faialense em Cambridge

(Continuação da página anterior)

de 2022, do presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Boliheiro, em agosto de 2022, é porque tem impacto da presença de Portugal e da região Açores nos EUA.

É este o Faialense que celebra 50 anos. É este o Faialense que continua a manter vivas as festas do Espírito Santo (Império de de São João), o mesmo Faialense que mantém as Danças do Carnaval, tradição que pela mão de Leonel Xavier levou uma amostra do carnaval da Nova Inglaterra ao famoso e único carnaval da ilha Terceira. E com grandioso sucesso entre os reis da tradição. E consequentemente levou o nome do Clube Desportivo Faialense além Cambridge, além estado de Massachusetts, além EUA.

As organizações realçam pelas suas atividades.

“Não obstante a situação de pandemia o Império de São João celebrou o Espírito Santo com a distribuição de mais de 800 sopas em sistema de “take out”, dizia-nos Rui Maciel presidente do Faialense e Arnaldo Machado, mordomo das festas.

No âmbito de uma noite que primou pelo ambiente ouviu-se alto e bom som o cantar dos parabéns.

O aniversariante era Alvaro Pacheco,



Alvaro Pacheco, Gilberto Sousa e Francisco Correia, mestre de cerimónias, durante o torneio de sueca que teve lugar no Clube D. Faialense em Cambridge.

precisamente o que acumula mais vitórias em torneios de sueca na banda de São João em Stoughton. Na banda de Santo António em Cambridge. E no Faialense em Cambridge, em que a falta do camarada de armas, lhe custou este ano um terceiro lugar, precisamente quando celebrava 75 anos de vida.

“Cheguei aos EUA a 23 de março de 1963. Para trás ficou a Matriz da Ribeira Grande. Tinha 14 anos de idade. Vim viver com duas tias”.

O caso típico de quem sonha lá no meio do Atlântico com a maravilhosa América. Uma América de projetos, contratempos, sacrifícios e grandes sucessos.

“Eu vim da Matriz da Ribeira Grande, o meu amigo Salvador (referese ao grande empresário de Dunkin Salvador

Couto, que controla todo o Cape Cod e a cidade de Fall River, entre outras localidades), veio da Ribeirinha. Ao chegar fui para a escola. A idade levou-me para o 8.º grau. Não foi das coisas mais simples. Chegando da Matriz da Ribeira Grande e colocado numa classe



Rui Maciel, presidente do Clube D. Faialense com Gabriel Duarte e Mário Brum.

avançada, no ensino americano sem saber nada de inglês, era tudo, menos simples”.

Uma situação sem o apoio de programas bilingues e professores que falassem as duas línguas.

“Entretanto arranjo um part-time na Casal Bakery na Cambridge Street. Distribua pão pelas casas dos portugue-

ses. Diariamente pelas 5:00 da manhã, era eu a distribuir pão e o leiteiro a distribuir leite. É uma imagem que ainda se vê nos filmes.

Era subir e descer escadas diariamente. Com 14 a 15 anos, com o sangue na guelra, nada me assustava. No verão era o calor. No inverno, frio de corisco. Mas nunca se deixava

de distribuir o pão”.

Os anos passam e Álvaro Pacheco atinge os 16 anos. “Ao atingir a idade tirei a carta de condução e o trabalho da distribuição do pão, passou a ser de carro e não a pé, como o fazia nos últimos anos”.

Os anos foram passando e o sentido do empreendedorismo começou a desafiar Alvaro Pacheco. “Estávamos por altura do ano de 1974. A Inman Square Hardware veio à venda. Era uma loja velha e com poucos produtos. Falei com o Duarte Carvalho, que na altura era presidente do então Cambridge Portuguese Credit Union, hoje Naveo Credit Union. Ficamos os dois com a Inman Square Hardware. No Thanksgiving de 1974

(Continua na página 16)



As 14 equipas que participaram no torneio de sueca do Clube Desportivo Faialense realizado no passado sábado em Cambridge.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

**1121 Cambridge Street
Cambridge, MA**

Tel. 617-868-5030

Saudamos todos os concorrentes do torneio de sueca do passado sábado!



Na foto à esquerda

**José Esteves, João Correia
Jaime Silva, João Gravito
Manuel Oliveira, Nelson Correia
Gabriel Duarte, Rui Maciel
atual presidente do CD Faialense,
Elvira Brum e Mário Brum.**





Faça parte de uma cobertura que se importa com você

**Elegível para os planos Medicare e
MassHealth (Medicaid)?**

Escolha o Senior Care Options
(HMO D-SNP) da Commonwealth Care
Alliance Massachusetts.

Benefícios adicionais e comunidade
de apoio local abrangente — tudo isso
sem custo adicional.

Saiba mais:
ccama.org/joinsco
855-210-1849 (TTY 711)

1º de abril a 30 de setembro:
8h às 20h, de segunda a sexta
1º de abril a 31 de março:
8h às 20h, todos os dias da semana



**commonwealth
care alliance®**
MASSACHUSETTS

Este documento é disponibilizado gratuitamente em outros formatos, como impressão em letras grandes, braille ou áudio. Ligue para 866 -610 -2273 (TTY 711), atendimento das 8h às 20h, todos os dias da semana, de 1º de outubro a 31 de março (1º de abril a 30 de setembro: 8 às 20h, de segunda a sexta, e das 8h às 18h, sáb. e dom.). A ligação é gratuita.

O CCA Senior Care Options (HMO D-SNP) é um plano de saúde associado ao Medicare e ao programa Medicaid da Commonwealth Massachusetts que oferece benefícios de ambos os programas aos segurados. A inclusão depende da renovação do contrato.

H2225_23_115218_M

Torneio de sueca do Clube Desportivo Faialense

(Continuação da página anterior)

compadre Duarte Carvalho decide ficar somente ligado ao banco. Entra o José Chaves. O Duarte opta pela entrada na cadeia de pastelarias Dunkin Donuts, onde acabaria por ser um dos empresários bem sucedidos. O José Chaves sai. O Adriano traça um plano. A minha esposa assume a posição de contabilista. Depois da tempestade de 1978 em que ali ficamos fechados três dias, eu fico com a Inman Square Hardware.

Ainda passou por aqui o José Fagundes, músico da banda de Santo António”.

Hoje ali vemos diariamente Álvaro Pacheco e os filhos e a Inman Square Hardware têm conhecido o sucesso e tal como diz o cliente anónimo, “ali há um tratamento personalizado, produtos de excelente qualidade e um Álvaro Pacheco de sorriso estampado no rosto a dar as boas vindas aos clientes”.

Campeonato de Sueca

Classificação:

- 1.º Mário Brum/Gabriel Dua
- 2.º António Resendes/Rui Sousa
- 3.º Gilberto Sousa/Álvaro Pacheco
- 4.º Tony Pires/João Correia
- 5.º José Andrade/Frank Correia
- 6.º Manuel Candeias/Carmine Buonopane
- 7.º Amílcar Silva/Luís Simão.
- 8.º João Braga/Adelino Simão
- 9.º Idalina Mendoca/Elvira Brum
- 10.º Rui Maciel/Jaime Silva
- 11.º Ercília Nunes/Sandra Hamilton
- 12.º Eduardo Amaral/Izilda Amaral
- 13.º Susan Pimenta/Natashia Branchina
- 14.º José Janeiro/Liberal Batista



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense



Francisco Correia



Álvaro Pacheco.

Mural dos Veteranos Luso-Americanos recebe comunidade no dia 11 de novembro no Rhode Island Veterans Cemetery em Exeter

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas de Rhode Island convida a comunidade a tomar parte nas cerimónias aos heróis mortos e vivos que defenderam os Estados Unidos nas frentes de combate.

O lugar será no Rhode Island Veterans Cemetery em Exeter (301 S. County Trl. em Exeter) este sábado, 11 de Novembro, entre as 2:00 e 3:00 da tarde, onde foi inaugurado o Mural aos Veteranos Luso-Americanos em mais uma demonstração relevante de portugalidade e integração da comunidade.



Sid Silveira, autor do projeto, Thomas E. Noret, Ana Isabel dos Reis Couto, Jessica de la Cruz e o padre Victor Silva, da igreja de Santo António em West Warwick.

RI DAY OF PORTUGAL INVITES YOU TO JOIN US ON

O DIA DE PORTUGAL EM RI CONVIDA JUNTAR-SE A NÓS NO DIA

VETERANS DAY

LAYING A WREATH AT THE PORTUGUESE & LUSO-AMERICAN MEMORIAL TO HONOR ALL OUR SERVICE MEN AND WOMEN WHO HAVE SERVED AND PAID THE ULTIMATE SACRIFICE.

NA COLOCAÇÃO DE UMA COROA DE FLORES NO MEMORIAL AOS VETERANOS PORTUGUESES E LUSO-AMERICANOS PARA HONRAR TODOS OS NOSSOS SOLDADOS QUE SERVIRAM E PAGARAM O SACRIFÍCIO FINAL.

Rhode Island Veterans Cemetery, Exeter

11 November 2023 2PM to 3PM 301 S County Trl, Exeter

“Os primeiros sete meses do ano, de janeiro a julho, correspondem aos melhores sete meses do turismo em Portugal”

- Nuno Fazenda, Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços de Portugal celebra resultados e revela novas ações

• **Igor Lopes** (Especial para PT)

Ainda em setembro, no dia 27, celebrou-se o Dia Mundial do Turismo, uma área que tem levado Portugal a enfrentar novos desafios com a chegada, cada vez maior, de visitantes, mas também tem apresentando oportunidades importantes à nação, com especial relevância para os destinos do Interior.

Este setor, embora tenha passado por “apuros” durante a pandemia de Covid-19, mostra-se “revigorado”. Turistas de todo o mundo chegam a Portugal para passear, usufruir da agenda cultural, conhecer a imponente realidade arquitetónica do país, além de deixarem, em solo português, uma grande quantia de dinheiro, investida, sobretudo, na restauração, na rede hoteleira e nos segmentos de transportes e eventos.

Para conhecer os resultados obtidos por Portugal neste setor, entrevistamos Nuno Fazenda, Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços de Portugal, que destacou os resultados conquistados nos primeiros sete meses deste ano, números considerados por este responsável “os melhores” do Turismo no país.

Este governante explicou ainda as estratégias adotadas em regiões como a América do Sul e a Europa, validou a expressiva ajuda do Turismo na mudança económica e social do país, referiu números de turistas provenientes da Suíça, enumerou os principais programas disponíveis, comentou o estado do Turismo neste momento pós-pandémico e avaliou a sua gestão.

Quais os números atuais do Turismo em Portugal?

Os primeiros sete meses do ano, de janeiro a julho, correspondem aos melhores sete meses do turismo em Portugal. A Organização Mundial do Turismo, por exemplo, cifra a recuperação mundial do turismo em 80 a 85% dos níveis pré-pandemia. Ora, Portugal, com base nos mais recentes números do Instituto Nacional de Estatística (INE), já supera os valores pré-pandémicos e lidera na recuperação mundial do turismo.

A título de exemplo, regista-se um aumento, face a 2019, de 9,8% nas dormidas, 11% nos hóspedes e 39,2% nas receitas. Números muito positivos que retratam um ano de excelência e resiliência por parte de todos os que compõem o setor.

De que zonas do mundo são provenientes os turistas que visitam Portugal?

Em termos de dormidas de Estrangeiros, no acumulado de janeiro a julho de 2023, a maioria é proveniente do Reino Unido (18,6%), da Alemanha (11,2%) e de Espanha (9,5%). Seguem-se os EUA (8,4%), França (8,6%) e Brasil (5%). De registar que a variação, face a 2019, do mercado americano, regista um crescimento na ordem dos 70%. Um assinalável aumento que demonstra o sucesso da aposta em mercados estratégicos.

E em relação ao turismo interno, quais são os dados disponíveis?

Em relação aos Residentes, registaram-se, entre janeiro e julho de 2023, 12,8 milhões de dormidas (+5,2% face a 2022 e +12,8% face a 2019). A região Norte é onde se regista o maior número de dormidas de turistas portugueses desde janeiro (2,7 milhões), seguindo-se o Algarve (2,5 milhões), o Centro (2,5 milhões) e a Área Metropolitana de Lisboa (2,4 milhões).

Que zonas do país são mais visitadas?

Atualmente, e de acordo com os dados acumulados de janeiro a julho de 2023, contabilizando turistas nacionais e estrangeiros, a Área Metropolitana de Lisboa regista o maior número de dormidas (11,5 milhões), quase a par com o Algarve (11,3 milhões). A estes dois seguem-se a região Norte (7,2 milhões) e a Madeira (5,3 milhões).

Qual a faixa de investimento, por parte dos turistas, que Portugal recebeu, por exemplo, durante o verão 2023? Já existem dados?

O volume de gastos com cartões bancários estrangeiros em Portugal registou níveis nunca antes alcançados durante o 1.º semestre de 2023. O volume financeiro movimentado ultrapassou em 30% o registado em igual período de 2022 e em mais de 80% do verificado no período homólogo de 2019. O Banco de Portugal, na sua análise mensal ao setor do turismo, regista, em junho e julho, um aumento das ex-

portações no setor do turismo, em 13,1% e 7,2%, respetivamente, comparando com os meses homólogos.

Da mesma forma, há números de portugueses que visitam outros países? Se sim, quais as zonas mais visitadas?

Em 2022, Espanha ocupa o 1.º lugar com 5,3 milhões de dormidas (um acréscimo de 120,6%) correspondentes a uma quota de 25,9%. Seguem-se França e Itália que registam, respetivamente, valores de 2,1 milhões de dormidas (+79,8%) e 1,2 milhões de dormidas (+217,9%). Cerca de 63,4% das dormidas dos residentes nacionais realizadas ao estrangeiro tiveram como destino os países da União Europeia; por sua vez, os países do continente das Américas representam 19,0% e os países do continente africano 9,1%.

Como é que o Turismo está a auxiliar na alteração socioeconómica do país?

O Turismo tem um papel fundamental no desenvolvimento socioeconómico do país. Uma das nossas primeiras prioridades é impulsionar o setor do turismo como uma alavanca do desenvolvimento económico no interior. A Agenda do Turismo para o Interior, como uma dotação inicial global de 200M€, é uma demonstração disso mesmo. Um turismo ao serviço dos territórios, das economias locais e promotor da nossa genuinidade e identidade coletiva.

Que medidas estão hoje em vigor para promover a imagem de Portugal?

A promoção de Portugal enquanto destino turístico é feita através de cinco grandes vetores: Presença nas principais feiras de turismo internacionais, com um elevado foco nas feiras de negócio para potenciar a visibilidade e negócio das empresas; Divulgação de campanhas de promoção nacional e internacional como a campanha Viaja pelo teu interior, que visa estimular a procura nos territórios do interior do país; Produção de ações de ativação de marca nos principais mercados emissores que tem, como exemplos mais recentes, a participação da marca VisitPortugal nos eventos Financial Times Weekend Washington D.C. e Londres, onde Portugal foi o país convidado do evento, tendo desenvolvido várias ativações associadas a turismo literário, gastronomia e ao enoturismo; Apoio a eventos e grandes produções através do programa de financiamento Portugal Events; e Captação de congressos profissionais.

De que forma o Turismo tem atuado no desenvolvimento do Interior do país?

Aquela agenda, consubstanciada num documento que resulta da auscultação dos principais agentes turísticos dos municípios do interior, visa estimular o efeito catalisador do turismo e reforçar a diferenciação destes territórios com incentivos concretos e direcionados às suas reais necessidades. Com um orçamento global inicial de 200 M€, assenta em instrumentos e medidas de atuação que visam valorizar o território, investir nas empresas, qualificar os profissionais e projetar o interior e a sua oferta: 20 milhões de euros para a Linha +Interior, Turismo, Território que vem reforçar a atratividade turística dos territórios, com apoio até 70% da despesa elegível e subvenção a fundo perdido, até ao limite de 400 mil euros por projeto; 15 milhões de euros para Microcrédito +Interior Turismo que visa a criação, crescimento/expansão de negócios para micro e PME, contempla empréstimo sem juros, com prémio de desempenho associado que pode ascender até 30% a fundo perdido do crédito concedido; 50 milhões de euros para a Linha de Apoio à Qualificação da Oferta, gerida pelo Turismo de Portugal, num reforço para o interior; 200 mil euros para Estudar Turismo no Interior, com incentivo à mobilidade de estudantes residentes no litoral para as Escolas de Hotelaria e Turismo do Turismo de Portugal localizadas no interior; 25% de majoração do apoio afeto ao Portugal Events para estímulo à realização de eventos no interior; Desenvolvimento do projeto Viaja pelo teu interior, nos mercados nacional e internacional, de forma a mobilizar operadores, instituições e comunidade.

Como funciona a medida de majoração no que toca ao Programa Regressar para quem decide voltar a Portugal e investir na região Centro do país no ramo do Turismo?

Uma das medidas da Agenda do Turismo para o Interior direciona 400 mil euros para o programa Regressar +Interior Turismo, um incentivo à mobilidade de pessoas para



Nuno Fazenda, secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços de Portugal

empresas turísticas do interior, com candidaturas aprovadas na “Medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal” ou que beneficiem de estágios profissionais apoiados pelo Turismo de Portugal.

Neste momento, pós pandemia, mas que ainda suscita cuidados, uma vez que o coronavírus está a mostrar-se “de regresso” a algumas zonas do país, como é que o Turismo pode ajudar na promoção dos cuidados necessários e na segurança em termos de saúde dos visitantes?

Em 2022, foi lançada a nova versão do Selo Clean & Safe, que funciona agora também como um instrumento de apoio às empresas para a “gestão de crises”. Pretende-se, assim, reforçar a confiança em Portugal enquanto destino turístico seguro, seja por parte de turistas, nacionais e estrangeiros, seja por parte dos colaboradores das empresas do setor e da população em geral. Mantendo o enfoque na questão sanitária, continuando a promover a excelência no desempenho higiénico-sanitário das empresas e entidades aderentes, a nova versão do selo passa a prever outras eventuais crises de saúde pública (como outras pandemias além da COVID-19 ou ondas de calor), bem como uma nova dimensão de segurança transversal às atividades turísticas, abrangendo possíveis situações de risco decorrentes de fenómenos extremos (incêndios rurais, inundações, sismos ou tsunamis) e de constrangimentos internacionais (cibercrime, repatriamentos, refugiados). O Selo Clean & Safe continua opcional e gratuito, sendo válido até junho de 2024.

O Turismo de Portugal no Brasil, liderado por Bernardo Cardoso, é sempre muito ativo. Que ações são realizadas nessa região da América do Sul e quais as estratégias para este público proveniente do Brasil?

Tendo em conta a sua grande dimensão enquanto emissor de turistas, as acessibilidades aéreas privilegiadas, a elevada despesa média e baixa sazonalidade, o Brasil continua a ser uma aposta estratégica para o turismo português, com enorme potencial de crescimento, tanto em termos de consumidor final, como no segmento empresarial. Exemplo da aposta neste mercado é o “Portugal 360”, o maior evento de promoção do nosso país no Brasil enquanto um destino 360, um destino para visitar, mas também para investir, estudar, criar empresas e viver. Durante três dias, já este ano, tive a oportunidade de estar de perto com os operadores turísticos brasileiros, com as pessoas e empresas portuguesas e, olhos nos olhos, verificar o dinamismo da promoção nacional no Brasil, bem como o grande interesse do mercado brasileiro no nosso país.

Quais os números do Turismo sobre os visitantes brasileiros?

Em 2022, o Brasil posicionou-se como o 7.º mercado turístico da procura externa para o destino Portugal aferido pelo indicador dormidas e ocupou o 6.º lugar para o indicador hóspedes. No indicador dormidas, a Área Municipal de Lisboa é o principal destino nacional dos turistas provenientes do Brasil que visitam Portugal (54,7%), seguido do Norte (23,2%), Centro (9,1%), e do Algarve (7,7%). No 1.º semestre de 2023, observa-se que as dormidas dos turistas provenientes do Brasil em alojamento turístico em Portugal registaram um crescimento na ordem de 31,1%, os hóspedes terão aumentado 37,2% e as receitas turísticas subiram 76,7%.

BARCELOS: GNR deteve suspeito de violência sobre ex-companheira

A GNR deteve um homem de 39 anos suspeito de violência física e psicológica sobre a ex-companheira, 10 anos mais nova, no concelho de Barcelos. Em comunicado, a GNR refere que na quinta-feira deu cumprimento a um mandado de detenção, na sequência de uma investigação por violência doméstica. Presente a primeiro interrogatório judicial no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Barcelos, o suspeito ficou proibido de se aproximar da vítima num raio de 300 metros, controlado através de pulseira eletrónica. Ficou ainda proibido de quaisquer contactos com a vítima contactos, mesmo que por interposta pessoa.

ALENTEJO: Filmes promocionais premiados em festivais internacionais

Dois filmes promocionais da região Alentejo, intitulados “TransAlentejo walking trails” e “Alentejo Cycling”, foram premiados em festivais internacionais de filmes de turismo, divulgou a Entidade Regional de Turismo (ERT). “TransAlentejo walking trails” ganhou o prémio na categoria “Melhores Produtos Turísticos: Turismo Ativo” na Art&Tur - Festival Internacional de Cinema de Turismo, enquanto “Alentejo Cycling” foi distinguido na categoria “Melhores Produtos Turísticos: Turismo Desportivo” do mesmo festival. Já no Festival US International Awards, em Los Angeles, nos Estados Unidos, o filme “TransAlentejo walking trails” conquistou um ‘Silver Award’, na categoria vídeos corporativos, subcategoria produtos turísticos. “Alentejo Cycling” foi também premiado no Terres Travel Festival & Terres Check-in, em Espanha, com um prémio ‘Silver’ na categoria produtos turísticos.

TONDELA: Município aumenta oferta de fruta ao pré-escolar

As crianças que frequentam os jardins de infância do concelho de Tondela, no distrito de Viseu, “passaram, neste novo ano letivo, a receber peças de fruta duas vezes por semana”, anunciou a Câmara Municipal. “Até agora, o Regime da Fruta Escolar estava disponível, desde 2015, apenas para os alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico e, até à data, “chegou a perto de 10.000 estudantes”. Com o alargamento ao pré-escolar, referiu em comunicado o Município de Tondela, estão, neste ano letivo, “abrangidas 406 crianças”. O Regime da Fruta Escolar é um projeto desenvolvido com o objetivo de promover a prática de uma alimentação saudável e é uma iniciativa do Instituto Financiamento Agricultura e Pescas (IFAP), conta com o apoio da Câmara de Tondela, que investe anualmente nesta medida mais de 16 mil euros.

MOGADOURO: Cinco indivíduos constituídos arguidos pelo furto de castanha

A GNR de Mogadouro constituiu arguidos três homens e duas mulheres, com idades compreendidas entre 19 e 60 anos, por furto de 200 quilos de castanha neste concelho do distrito de Bragança. “No decorrer de uma denúncia a dar conta de que um grupo de indivíduos se encontrava a furtar castanhas, os militares da Guarda, no âmbito da “Campanha da Castanha 2023”, que visa contribuir de forma decisiva para o sentimento de segurança dos produtores de castanha”, indica em comunicado esta força de segurança. A GNR acrescentou ainda que esta tipo de ação de fiscalização tem por objetivo a preservação do seu património agrícola, bem como investigar, de forma célere todas as ocorrências de furto, realizaram diversas diligências policiais que permitiram intercepar os infratores. Os suspeitos foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Mogadouro.

CUBA: Universidade Sénior Manuel de Castro inaugurada

A Universidade Sénior Manuel de Castro foi inaugurada na sexta-feira, na vila de Cuba, no distrito de Beja, fruto de um protocolo estabelecido entre a câmara municipal e a Universidade de Évora (UÉ). A Universidade Sénior Manuel de Castro, instalada na biblioteca municipal, será o Polo de Cuba da Universidade Popular Túlio Espanca, da UÉ. O objetivo será “a promoção da qualidade de vida da população sénior, através de convívios que estimulem a comunicação, a aprendizagem e a criatividade, bem como através da dinamização de atividades culturais, educativas e sociais”, acrescentou. A Câmara de Cuba adiantou ainda que a Universidade Sénior Manuel de Castro inicia atividade na próxima semana, “oferecendo um conjunto polivalente de disciplinas, focadas, essencialmente, na partilha de experiências e na sabedoria popular”.

Primeiro-ministro apresentou a sua demissão ao Presidente da República

O primeiro-ministro anunciou ontem, terça-feira, que apresentou a sua demissão ao Presidente da República após o Ministério Público revelar que é alvo de investigação autónoma do Supremo Tribunal de Justiça sobre projetos de lítio e hidrogénio.

Numa comunicação ao país, a partir da sua residência oficial, em S. Bento, Lisboa, o primeiro-ministro justificou a sua decisão afirmando que “as funções de primeiro-ministro não são compatíveis com a suspeita de qualquer ato criminal”.

A comunicação ao país de António Costa acontece também na sequência de buscas em São Bento, visando o seu chefe de gabinete, Vítor Escária, e membros do seu Governo.

Costa apresentou a demissão ao fim de quase oito anos em funções como primeiro-ministro, cargo para o qual foi empossado em 26 de novembro de 2015 pelo então Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

Perante os jornalistas, o primeiro-ministro afirmou: “Como sempre, confio totalmente na justiça e no seu funcionamento - a justiça que servi ao longo de toda a minha vida e cuja independência sempre defendi. Porém, é meu entendimento que a dignidade das funções de primeiro-ministro não é compatível com qualquer suspeição sobre a sua integridade, a sua

boa conduta e, menos ainda, com a suspeita da prática de qualquer ato criminal”.

“Por isso, nesta circunstância, obviamente, apresentei a minha demissão a sua excelência o senhor Presidente da República”, declarou.

António Costa começou por referir que, ao longo destes quase oito anos em que tem exercido funções como primeiro-ministro dedicou-se “de alma e coração a servir Portugal e a servir os portugueses”.

“Naturalmente que estava totalmente disposto a dedicar-me com toda a energia, a cumprir o mandato que os portugueses me confiaram até ao termo desta legislatura”, observou. No entanto, o primeiro-ministro disse que foi hoje “surpreendido com a informação, oficialmente confirmada pelo gabinete de imprensa da Procuradoria-Geral da República (PGR), de que já foi ou irá ser instaurado um processo crime” contra si.

“Obviamente, estou totalmente disponível para colaborar com a justiça em tudo o que entenda necessário para apurar a toda verdade, seja sobre que matéria for. Quero dizer olhos nos olhos aos portugueses que não me pesa na consciência a prática de qualquer ato ilícito, ou sequer de qualquer ato censurável”, acrescentou.

Israel: “Não deviam ter começado”, diz Marcelo ao chefe da missão diplomática da Palestina

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, disse ao chefe da missão diplomática da Palestina em Portugal que alguns palestinianos “não deviam ter começado” esta guerra com Israel e aconselhou-os a serem moderados e pacíficos.

“Destá vez foi alguém do vosso lado que começou. Não deviam”, considerou o chefe de Estado português, num diálogo com Nabil Abuznaid, em inglês, durante uma visita ao Bazar Diplomático, no Centro de Congressos de Lisboa, dia 03.

No fim da conversa, o chefe da missão diplomática da Palestina em Portugal manifestou-se desapontado com as palavras de Marcelo Rebelo de Sousa.

“Se queremos ser justos, temos de condenar a violência dos dois lados, pelo menos, e de condenar a ocupação, essa é a raiz do problema. Se queremos ser justos. E o Presidente repetiu cinco vezes para a imprensa aqui o ataque de 07 [de outubro], mas não mencionou o povo de Gaza. Isto é injusto”, declarou Nabil Abuznaid aos jornalistas.

Ao passar pela banca da Palestina, Marcelo Rebelo de Sousa cumprimentou Nabil Abuznaid, que agradeceu a visita do chefe de Estado português neste “tempo muito difícil”.

O Presidente da República concordou que “é um período difícil”, acrescentando: “Mas, sabe, penso que dependerá muito de vós. Têm de ser um exemplo de moderação”.

Marcelo Rebelo de Sousa defendeu que o ataque do Hamas de 07 de outubro em território israelita não contribui para a luta por um Estado soberano da Palestina. “Têm de ser moderados, de outro modo, perdem a vossa razão”, reforçou.

O chefe da missão diplomática da Palestina em Portugal observou que “a reação foi brutal” por parte das Forças Armadas israelita e defendeu que “a ocupação tem de acabar”.

“Isso é outra coisa. O facto de não haver ainda os dois Estados não significa que vocês possam atacar pessoas inocentes do modo como fizeram - alguns de vocês”, respondeu Marcelo Rebelo de Sousa, ressaltando que não confunde “o ataque terrorista com o desejo de paz do



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (C), ladeado por Nabil Abuznaid (D), da Missão Diplomática da Palestina, durante a inauguração do Bazar Diplomático, no centro de congressos de Lisboa.

povo palestiniano como um todo”.

Nabil Abuznaid apelou ao fim da guerra: “Temos de parar esta guerra agora, mais pessoas estão a morrer”.

Marcelo Rebelo de Sousa aconselhou os palestinianos a terem “calma e prudência”, a serem “cautelosos, inteligentes e pacíficos”, argumentando que, “de outro modo, torna-se mau para toda a gente” e que “o radicalismo cria um clima de radicalismo”.

“E desta vez o radicalismo começou por parte de alguns palestinianos, claro, um grupo”, prosseguiu o Presidente da República.

O chefe da missão diplomática da Palestina objetou que “isso não serve de desculpa para a reação brutal” de Israel na Faixa de Gaza e referiu que “dez mil pessoas morreram”.

“Sim, eu sei que culpam Israel por isso. Mas desta vez foi alguém do vosso lado que começou. Não deviam”, retorquiu o Presidente da República.

Quando Nabil Abuznaid invocou “a ocupação de 56 anos”, Marcelo Rebelo de Sousa respondeu da mesma forma: “Eu sei, mas não deviam ter começado”.

Israel não tem banca nesta edição do Bazar Diplomático, nem os Estados Unidos da América.

Rota Lisboa-Boston, da Delta passa a operar todo o ano com até 14 voos semanais

A Delta Air Lines anunciou o reforço da rede entre Portugal e Estados Unidos, após uma procura ‘recorde’ este verão, alargando o serviço entre Lisboa e Boston, que passa a operar todo o ano.

Em comunicado, a companhia aérea detalhou que “o serviço de Boston vai operar todos os dias (exceto em janeiro e fevereiro, quando oferecerá cinco voos por semana) e é complementado pelo voo diário sem escalas da

companhia para Nova Iorque-JFK”.

“A Delta está agora a efetuar 14 voos semanais diretos e com 430 lugares por dia, apoiando ainda mais as fortes ligações entre os dois países. Portugal é o principal destino para os turistas americanos e enormes benefícios económicos para a economia portuguesa, ao mesmo tempo que abre os Estados Unidos aos viajantes portugueses através da nossa extensa rede”, referiu.

AÇORES: Casa da Madeira ajuda criadores de gado afetados pelos incêndios

Os criadores de gado afetados pelos incêndios que deflagraram na ilha da Madeira no mês de outubro vão ser ajudados pela Casa da Madeira nos Açores, em cooperação com a Associação Agrícola de São Miguel e o Grupo Sousa. “A cooperação será desenvolvida através da recolha, do transporte e da distribuição de rolos de erva e ração, desde a ilha de São Miguel, na Região Autónoma dos Açores, até à ilha da Madeira, na Região Autónoma da Madeira, contando com o apoio de entidades locais, que identificaram aproximadamente 1.100 cabeças de gado que necessitam de auxílio”, adiantou em comunicado a Casa da Madeira nos Açores.

HORTA: PS diz que SATA anuncia novas rotas e não tem aviões para reforçar voos para o Faial

O secretariado socialista da ilha do Faial disse que a administração do Grupo SATA continua a anunciar rotas para o estrangeiro, “ao mesmo tempo que justifica não ter aeronaves” para reforço de voos. “Não podemos aceitar que nos digam que não têm aeronaves para reforçar as operações, no verão, para o Faial e Pico, e depois verificarmos sucessivos anúncios de novas rotas para a Europa a operar pela SATA cuja rentabilidade é totalmente desconhecida”, frisou em comunicado o secretário coordenador do PS/Faial, João Bettencourt. Segundo a nota, “em causa está o mais recente anúncio do Grupo SATA de que a companhia aérea irá, a partir do próximo mês de junho, começar a operar em novas rotas para Londres e Milão”.

LAGOA: Concurso de Presépios e de Figurado Contemporâneo em Barro

A Câmara Municipal de Lagoa, na ilha de São Miguel, nos Açores, está a promover, até ao dia 15 de dezembro, a 33.ª edição do Concurso de Presépios e de Figurado Contemporâneo em Barro. Segundo a autarquia, um júri composto por cinco elementos irá avaliar os trabalhos a concurso através de uma visita presencial, a realizar nos dias 19 e 20 de dezembro. Também decorrerá uma avaliação ‘online’, através da rede social Facebook, entre 22 e 29 de dezembro. Os resultados da 33.ª edição do Concurso de Presépios e de Figurado Contemporâneo em Barro serão anunciados pelo município da Lagoa a partir do dia 10 de janeiro de 2024.

LAJES DO PICO: Azores Birdwatching Arts Festival, de 13 a 19 de novembro

O concelho das Lajes do Pico, na ilha do Pico, Açores, recebe de 13 a 19 de novembro, o Azores Birdwatching Arts Festival, que inclui atividades nas escolas e eventos públicos, para promoção da observação de aves. A organização adianta que a programação “arranca pelas ruas da vila das Lajes do Pico com uma extensa exposição de fotografia, que este ano inclui seis fotógrafos: André Vieira, João Quaresma, Nuno Gonçalves, Olivier Coucelos, Pedro Madruga e Pedro Silva”. Durante o evento, organizado pelo município das Lajes do Pico e pela associação MiratecArts, haverá ‘birdwatching’, expedição fotográfica, um ‘workshop’ e um espetáculo musical com Nuno Cintrão, entre outras atividades.

MADEIRA: Mais de 20 bebés imunizados contra vírus respiratório

A Madeira já imunizou mais de 20 bebés contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), causador de bronquiolites e pneumonias, indicou a secretaria regional da Saúde. Em comunicado, o executivo madeirense refere que o anticorpo contra o VSR está a ser administrado na maternidade do Hospital Dr. Nélio Mendonça aos bebés nascidos desde quarta-feira e a partir de hoje nos centros de saúde da região autónoma. A imunização é indicada para os bebés com menos de oito meses que ainda não tiveram contacto com o VSR e que vão viver o seu primeiro inverno, recorda a secretaria regional da Saúde na mesma nota. As crianças nascidas a partir do dia 01 de novembro são imunizadas logo na maternidade do hospital e, no caso dos bebés nascidos entre 01 de abril e 31 de outubro, os serviços estão a contactar os pais para o agendamento no centro de saúde da área de residência.

MADEIRA: Abastecimento de água condicionada na Ribeira Brava e em Santana

O abastecimento de água potável nos concelhos da Ribeira Brava e de Santana deverá sofrer condicionamentos na terça e na quinta-feira, indicou a empresa Águas e Resíduos da Madeira (ARM). A ARM refere que as interrupções ou condicionamentos pontuais previstos decorrem dos trabalhos de remodelação das redes de distribuição de água nos dois concelhos, que visam diminuir as perdas de água.

Presidente da Assembleia diz que Açores “são um dos melhores laboratórios do mundo”

O presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, considerou os Açores como “um dos melhores laboratórios do mundo” para a investigação do mar profundo, sobre o qual ainda pouco se conhece.

“Os Açores são mesmo um dos melhores laboratórios do mundo para se perceber o que é o mar profundo, as suas riquezas, os riscos que correm e o seu potencial e, portanto, a ciência e tecnologia, ou seja, não só o conhecimento fundamental, mas também o cruzamento avançado com as investigações aplicadas, é absolutamente essencial”, destacou Santos Silva, dia 02, no final de uma visita ao Okeanos, instituto de investigação das Ciências do Mar da Universidade dos Açores, na cidade da Horta.

O presidente da Assembleia da República explicou aos investigadores e colaboradores do Okeanos que defende a criação de uma “agenda global para o oceano”, uma es-

pécie de “tratado inovador do direito internacional”, que regule todo o tipo de atividades a realizar no mar.

“Uma agenda global para o oceano tem de cobrir e tem de ligar estas áreas, tem de partir de uma perspetiva ambiental, mas também de uma perspetiva económica, mas também de uma perspetiva ecológica e de proteção do ecossistema e também de perspetivas geopolíticas e de segurança, que são evidentes”, insistiu Santos Silva.

Os oceanos não são apenas “viveiros de biodiversidade”, acrescentou, mas também espaços fundamentais para a evolução da transição energética e para o combate às alterações climáticas, que devem ser regulados, em matéria de políticas públicas.

Augusto Santos Silva deslocou-se a várias ilhas dos Açores na passada semana.

Incêndios: Mudança no uso do território potencia gravidade dos fogos na Madeira - especialista

O abandono de terrenos agrícolas nas últimas décadas transformou-se num fator que potencia a gravidade dos incêndios na Madeira, como aconteceu em outubro na zona oeste e na costa norte, alertou, sexta-feira, o professor universitário e ex-presidente da Quercus Hélder Spínola.

“Até 2010, os incêndios afetavam sobretudo as zonas de montanha. Depois passaram a afetar também áreas povoadas. Essa mudança pode estar associada às alterações no clima, mas particularmente no caso da Madeira está associada à mudança no uso do território”, disse.

Grande parte do concelho da Calheta, na zona oeste da Madeira, estava neste estado quando deflagrou o incêndio em 11 de outubro, que depois se estendeu ao município vizinho do Porto Moniz, já na costa norte da ilha, e lavrou durante cinco dias.

A Câmara Municipal da Calheta, o concelho mais extenso da região autónoma, estimou já que arderam 70 quilómetros quadrados, cerca de 50% do seu território. Quatro pessoas ficaram desalojadas e duas casas total-

mente destruídas, num total de 14 habitações afetadas.

Um incêndio como o que lavrou na Calheta tem impacto a vários níveis, sendo que no imediato o solo ficou desprotegido e mais propenso a deslizamentos, ao mesmo tempo que a queima contribuiu para as emissões de dióxido de carbono e outros poluentes.

“Há também uma perda do próprio solo e à medida que o solo vai empobrecendo e se degradando o tipo de vegetação que nele se desenvolve é mais agressiva, habitualmente uma vegetação invasora”, explicou o professor, destacando também efeitos ao nível da biodiversidade, pois o fogo eventualmente destruiu pequenos núcleos e alguns exemplares dispersos de espécies nativas, que são cada vez mais raros na costa sul da Madeira.

“É preciso olhar para o território e dar-lhe uma utilidade”, reforçou, apontando para a importância da criação de faixas de gestão de combustíveis, através da reintrodução da atividade agrícola, da pastorícia e de espécies nativas de árvores, como as que predominam na floresta laurissilva, que são mais resistentes ao fogo.

Azores Airlines com voos para Milão e Londres a partir de junho de 2024

A companhia aérea Azores Airlines vai iniciar em junho do próximo ano a ligação entre Ponta Delgada (São Miguel, Açores) e Milão (Itália) e retomar os voos entre Ponta Delgada e Londres (Reino Unido), anunciou o Grupo SATA.

“A Azores Airlines vai, a partir de junho de 2024, iniciar as ligações entre Ponta Delgada (Açores) e Londres (Reino Unido) e Ponta Delgada e Milão (Itália), juntando-se estas à oferta atual para o continente europeu”, referiu o grupo SATA numa nota enviada à agência Lusa.

De acordo com a fonte, tanto Londres como Milão “são mercados emissores muito relevantes”: “Milão é uma oportunidade há muito identificada, tendo em conta o interesse já manifestado pelo destino Açores. Londres é um ponto de confluência de tráfego com enorme potencial”.

Com estas duas operações, a Azores Airlines “está a proporcionar mais oferta aos passageiros residentes nos Açores, mas também novas possibilidades ao tráfego de ligação, que tem utilizado de forma crescente e consistente as ligações da Azores Airlines, quer para chegar à América do Norte, quer à Europa”, segundo Teresa Gonçalves, CEO da Azores Airlines e do Grupo SATA, citada no comunicado.

Os voos entre os Açores e Londres iniciam-se a 04 de junho do próximo ano e terão lugar duas vezes por semana, à terça-feira e quinta-feira, com partidas de Ponta Delgada às 07:50 locais (08:50 em Lisboa) e partida de Londres às 13:35 locais.

A operação entre Açores e Milão terá início a 05 de junho e os voos serão realizados à quarta-feira e sexta-feira, com partida de Ponta Delgada às 07:25 locais (08:25 em Lisboa) e partida de Milão às 14:20 locais.

As duas operações aéreas prolongam-se até final de setembro, indica a transportadora aérea.

A Azores Airlines é uma companhia que pertence ao grupo SATA e cuja atividade consiste em transporte aéreo regular de e para o arquipélago dos Açores.

A companhia faz parte da SATA Holding, que integra também a SATA Air Açores, fundada em 1941 e que assegura as ligações entre as ilhas açorianas, e a SATA

Aeródromos, que gere quatro dos cinco aeroportos dos Açores.

Opera “uma rede regular de destinos entre os Açores e a América do Norte, a Europa e os arquipélagos dos Açores, Madeira e Cabo Verde”.

A Azores Airlines encontra-se num processo de privatização, prevendo-se uma alienação no mínimo de 51% e no máximo de 85% do capital social da companhia.

Em junho de 2022, a Comissão Europeia aprovou uma ajuda estatal portuguesa para apoio à reestruturação da companhia aérea de 453,25 milhões de euros em empréstimos e garantias estatais, prevendo medidas como uma reorganização da estrutura e o desinvestimento de uma participação de controlo (51%).

Alargado horário para atendimento no Grupo SATA

O Contact Center das companhias aéreas da SATA (Azores Airlines e Sata Air Açores) tem um horário de atendimento telefónico disponível 24 horas por dia, sete dias por semana.

Segundo uma nota do grupo, o Contact Center está acessível através do número 296 209 720 (acrescido de +351, no caso de chamadas de fora do país) e está vocacionado para o atendimento comercial, inclusive informações acerca de horários e tarifas, reservas e pagamentos, pedidos especiais do passageiro e atendimento personalizado aos membros do SATA Imagine (programa para passageiros frequentes).

“A alteração de horário agora implementada reflete o compromisso contínuo das companhias aéreas do Grupo SATA em prestar um serviço mais adaptado às necessidades dos clientes, designadamente, no atendimento telefónico disponível nos diferentes destinos e respetivos fusos horários”, refere Teresa Gonçalves, CEO (presidente executiva) do grupo, citada na nota.

Do Verão de São Martinho ao Indian Summer



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



No próximo sábado, 11 de novembro, é Dia de São Martinho, santo padroeiro dos mendigos e de múltiplas profissões, dos alfaiates aos cavaleiros, dos soldados aos produtores de vinho. Talvez por causa destes últimos, existe em Portugal um provérbio usado a 11 de novembro: “No dia de São Martinho, vai à adega e prova o vinho”.

São Martinho nasceu em 316 com o nome de Martinus na província romana da Panónia, na então chamada Sabaria, atual Szombathely, em território da Hungria. Incorporado nas legiões do Império Romano, foi enviado para a Gália, a França dos nossos dias.

Saído das fileiras do exército romano, Martinho ficou sob proteção do bispo de Poctavium (Poitiers), o futuro Santo Hilário. Católico fervoroso, Martinho foi enviado como missionário para a sua Panónia natal e também para os Balcãs, onde o catolicismo estava sob ameaça do arianismo, heresia que contesta a divindade de Cristo. Expulso dos Balcãs pelos arianos, Martinho passou anos em retiro numa ilha, viajou depois por Itália de regresso a França e, em 371, foi feito bispo de Tours, que na era romana se chamava Cesarodunum. Um ano depois de ser eleito bispo, em 372, fundou o mais antigo mosteiro da Europa, o mosteiro de Marmoutier, na margem do rio Loire e hoje é padroeiro dos franceses.

Pregador incansável, Martinho morreu aos 81 anos, a 8 de novembro de 397 e com fama de milagreiro. Foi sepultado em Tours a 11 de novembro, três dias depois de ter morrido. É na data do seu enterro que se comemora o dia que lhe é dedicado e acredita-se que, na véspera e no dia das comemorações, o tempo melhora e o sol aparece, acontecimento conhecido como Verão de São Martinho e associado à conhecida lenda de São Martinho.

Num frio dia de inverno, Martinho seguia montado a cavalo quando encontrou um mendigo a tremer de frio. Pegou então na espada, cortou o seu manto ao meio e cobriu o homem com uma das partes. Mais à frente, voltou a encontrar outro mendigo, a quem deu a outra metade da capa e continuou viagem sem nada que o protegesse do frio, mas diz a lenda que nesse momento o sol surgiu e o bom tempo prolongou-se por três dias.

O Dia de São Martinho está hoje associado a uns dias mais quentes de outono a que chamamos de Verão de São Martinho. Em Portugal é altura em que se prova o novo vinho e em algumas localidades é tradição fazer-se um grande magusto para assar castanhas e beber-se água-pé e jeropiga.

O Dia de São Martinho é festejado um pouco por toda a Europa. Em Espanha matam-se porcos, tradição que deu origem ao ditado popular “a cada cerdo le llega su San Martín” (cada porco tem o seu São Martinho).

Na Inglaterra o Verão de São Martinho é chamado Verão de São Lucas, All-Halloween Summer, Old Wives’ Summer ou Indian Summer, tal como nos Estados Unidos. A origem do termo Indian Summer apareceu pela primeira vez nas “Cartas de um Fazendeiro Americano”, uma obra de 1778 do imigrante francês J. H. St. John de Crèvecoeur, também conhecido como Michel-Guillaume-Jean de Crèvecoeur, que tinha uma fazenda no vale do Hudson e que escreveu:

“Então ocorre uma forte geada que o prepara para receber a volumosa camada de neve que logo se seguirá; embora muitas vezes seja precedido por um curto intervalo de fumaça e suavidade, chamado de Indian Summer.”

Qual a origem do Indian Summer? Existem muitas teorias. Alguns dizem que vem da tribo Narragansett, hoje reduzida a 2.400 indivíduos mas que já foram mais de 30.000 e senhores da região de Providence, no estado de Rhode Island. Os narragansett acreditavam que o bom tempo era resultado de um vento quente enviado da corte celestial do seu deus chamado Cautantowwit (“grande espírito”).

Mas o Indian Summer parece nada ter a ver com os indígenas americanos e uma das muitas suposições sobre a origem deste termo é que vem do preconceito que os primeiros colonizadores ingleses da América tinham dos nativos, dizendo que não se podia confiar neste calor da mesma forma que não se podia confiar nestes povos.

Albert Matthews, um bostoniano que escrevia na Monthly Weather Review e passou 12 anos no final do século XIX reunindo dezenas dos primeiros usos da expressão Indian Summer, apurou que a frase não se tornou popular até à década de 1810.

Segundo Matthews, começámos a ouvir do Indian Summer na Pensilvânia no final do século XVIII. Depois o termo viajou para o estado de New York e região da Nova Inglaterra por volta de 1798, e terá chegado ao Canadá em 1821 e à Inglaterra em 1830, e hoje é usado em vários países de língua inglesa para descrever um período outonal de sol e tempo quente.

Na sua minuciosa pesquisa, Matthews nunca descobriu explicação convincente para o significado da expressão Indian Summer ou para associar os nativos americanos aos dias quentes do outono e (com razão) descarta todas as explicações que encontrou como “vagas e incertas”, chegando mesmo a considerá-las “nostalgias coloniais”.

Curiosamente, o período quente de novembro costuma receber o nome de santos cujas festas ocorrem nesta época. Em Portugal e outros países é chamado de Verão de São Martinho, cuja festa é em 11 de novembro.

Na Europa os outonais dias de calor costumam receber o nome de santos cujas festas ocorrem nessa época. No Reino Unido é Verão de São Lucas, celebrado em 18 de outubro. Na Finlândia, é Pärttylin pikkukesä, associado a Pärttylin, que é São Bartolomeu. Na Espanha é Veranillo de San Miguel ou Veranillo de los Arcángeles, o pequeno Verão de São Miguel ou dos Arcanjos, São Miguel, São Rafael e São Gabriel. E não esqueçamos São Martinho.

No início de outubro, Brígida da Suécia tem o seu dia de festa, e os suecos às vezes chamam os períodos de calor de brittsommar. Na França, há também o L'été de la Saint-Denis. Mas as possibilidades não param por aí. Na Alemanha, nos Países Baixos e na Europa de Leste, os dias quentes do outono são chamados de Verão das Velhas Esposas – é Altwiebersommer em alemão, ou dewijvenzomer em holandês, baby lato em polaco, babí léto em checo, babje ljeto em russo, e assim por diante.

Alguns países europeus também têm nomes para este fenómeno ligado à natureza. A Espanha tem um Veranillo del Membrillo (um marmelo de verão), porque é nesta época do ano que o marmelo termina a sua maturação.

A Suécia tem um grävlingssommar (um verão de texugos), quando os texugos têm uma última oportunidade de reabastecer os seus stocks para o inverno.

Na Bretanha, chamam a quadra de Verão das Samambaias, que já ganharam cores, e na Holanda é o kranenzomer, ou Guindaste do Verão.

A palavra gossamer também está associada ao calor do final do outono – vem de ganso verão ou go-verão, uma palavra escocesa que brinca com a passagem do verão e está associada às teias de aranha brilhantes que podem ser encontradas nos campos. Às vezes, essas teias também estão ligadas ao Verão das Velhas, por supostamente lembrarem o cabelo das velhas.

Na Turquia, chamam esta época do ano de Pastirma de Verão porque o clima ameno do início de novembro é perfeito para fazer a carne curada e salgada chamada pastirma (que deu nome ao pastrami e é deliciosa).

Mas existem opções mais simples. Os letões chamam a quadra de Atvasara, e os holandeses também usam Nazomer, que significa final do verão.

Em inglês, antes do Indian Summer entrar em voga, o Verão de São Martinho era chamado de Segundo Verão.

Portanto, chame-lhe o que quiser – Indian Summer, Verão de São Martinho ou Segundo Verão – aproveite o sol porque o inverno não tarda.

Fusão de jornais

Desde 1 de novembro que os assinantes dos diários Woonsocket Call e Pawtucket Times recebem o mesmo jornal. Os dois jornais diários são publicados pela Rhode Island Suburban Newspapers, que tomou a decisão de combiná-los devido ao aumento dos custos de publicação e ao declínio nas receitas de anunciantes e assinantes.

“Continuamos comprometidos com os nossos leitores e com as comunidades que o Call e Times atendem e continuaremos a fornecer conteúdo que seja local e relevante para ambas as comunidades numa edição robusta e espera-se que todo o pessoal permaneça o mesmo”, disse a editora

Jody Boucher, mas normalmente estas fusões significam despedimentos e o setor da mídia está em crise.

Condé Nast, empresa que, entre outras, publica as revistas Vogue, New Yorker e Vanity Fair, anunciou que tenciona despedir 270 empregados antes do fim o ano.

O jornal Washington Post também pretende despedir mais de 200 jornalistas e a rede de televisão CNN também vai eliminar postos de trabalho alegando mercado publicitário difícil.

Em Massachusetts, em 2019, as cadeias de jornais GateHouse e Gannett decidiram fundir alguns dos dez diários que publicam nas cidades de Worcester, Quincy, New Bedford, Fall River e Brockton, para cortar 300 milhões de dólares em custos anuais de produção e a primeira consequência foram despedimentos.

O Herald News, de Fall River, despediu o editor desportivo, cinco jornalistas e um fotógrafo, e O Jornal, semanário em língua portuguesa propriedade da mesma empresa (GateHouse Media), deixou de ser impresso, passando a ser divulgado na edição on-line do Herald e é pena. Jornal on-line não dá para fazer embrulhos e nem mata moscas.

Pioneirismos aéreos

Há 117 anos, a 12 de novembro de 1906, o brasileiro Alberto Santos Dumont voou 220 metros nos arredores de Paris, numa geringonça que chamou 14-Bis. Foi o primeiro voo público de que há memória e Dumont ficou como inventor do avião para os brasileiros.

Só mais tarde os irmãos Wilbur e Orville Wright reivindicaram que tinham realizado às escondidas um voo três anos antes de Dumont, a 17 de dezembro de 1903, em Kitty Hawk, Carolina do Norte. Não há registos desse voo, mas os americanos convenceram quase todo o mundo de que os Wright inventaram o avião, enquanto os brasileiros dizem que é uma das maiores fraudes da história.

Voar foi um grande passo para a história da humanidade, cada país reivindica a liderança e os portugueses (e brasileiros) também se podem orgulhar de que o primeiro engenho capaz de voar foi construído em Portugal pelo padre jesuíta Bartolomeu de Gusmão, nascido na então vila de Santos, no Brasil colonial.

Gusmão foi ordenado padre na Bahia e ainda no Brasil inventou uma bomba elevatória de água e uma forma de drenar embarcações.

Entre 1708 e 1709, Gusmão partiu para Lisboa para não voltar mais ao Brasil. Foi recebido pela realza uma vez que o irmão Alexandre de Gusmão era secretário e homem de confiança do rei D. João V. Alexandre auxiliou o rei nas negociações do Tratado de Tordesilhas, que definiu as áreas do Novo Mundo entre Espanha e Portugal.

Bartolomeu deu aulas na Universidade de Coimbra, estudou ciências e provou que um artefato mais pesado que o ar podia voar. Terá chegado a essa conclusão ao examinar o comportamento de uma chama e percebeu que o ar quente podia elevar pequenos objetos. A descoberta inspirou Bartolomeu a projetar o primeiro aeróstato, um aparelho parecido com um balão de ar quente que o padre chamou de Passarola por ter a forma de um pássaro. Depois de duas tentativas falhadas, foi feita uma terceira experiência a 8 de agosto de 1709, no pátio da Casa da Índia, e o balão voou até esgotar-se a chama, indo cair no Terreiro do Paço.

Apesar do reconhecimento do rei, Gusmão era alvo frequente de críticas, não conseguiu ver-se livre da Inquisição e fugiu para a Holanda, onde inventou um sistema de lentes para assar carne ao sol. A partir daí, pouco se sabe de Gusmão. Morreu aos 39 anos, de tuberculose, em 19 de novembro de 1724, em Toledo, Espanha. Antes de morrer queimou os seus arquivos, o que impediu que se conhecesse melhor a sua vida e os seus trabalhos.

E quem ficou com a fama pela invenção do balão foram os irmãos franceses Joseph Michel e Jaques Étienne Montgolfier quando apresentaram um balão de ar quente em 5 de junho de 1783 usando o mesmo princípio de Gusmão.

Bartolomeu de Gusmão é lembrado no Smithsonian Air and Space Museum, em Washington, como um dos precursores da aeronáutica, tendo precedido em 74 anos os irmãos franceses Joseph Michel Montgolfier e Jacques Étienne Montgolfier.

Há investigadores que afirmam que Bartolomeu de Gusmão deixou os seus planos inventivos com o irmão Alexandre e que, numa viagem a Paris, este teria passado essas informações ao cientista José de Barros, com quem tinha relações de amizade e o qual por sua vez era amigo dos Montgolfier e lhes teria passado as informações, mas esta teoria não é reconhecida pelos historiadores da aviação, em particular a Fédération Aéronautique Internationale.

Escrita pintada, pintura escrita: O poder da combinatória artística de Maria Fernanda Simões



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

Se cada artista “molha o pincel na sua alma e pinta a sua própria natureza” como disse algures o clérigo e defensor da abolição da escravatura, Henry Ward Beecher, temos nas pinturas de Maria Fernanda Simões um exemplo claro e inequívoco de quem pinta com o coração nas mãos. De quem através da arte, quer na pintura, quer nas suas crónicas, quer na sua poesia, assim como no seu serviço à comunidade, expressa uma profunda saudade pela sua terra de origem, a qual é coabitada, em perfeita harmonia com as suas vivências norte-americanas.

Maria Fernanda Simões, nasceu no lugar das Terras, na mística ilha do Pico, arquipélago dos Açores. Ilha que a marcou para sempre e que está expressa das mais variadas formas nas suas pinturas e na sua escrita. Não fosse a ilha do Pico berço de tantos homens e mulheres da escrita e das artes. Aí, desenvolveu o gosto pela leitura, algo que tem continuado ao longo da sua vida. Como tantos outros residentes dos Açores da sua geração, apesar de ser aluna exemplar, não pôde, por razões económicas dum sistema político apodrecido e arcaico, frequentar um curso secundário ou universitário, como o desejava. Com esforço, conseguiu formar-se como professora regente e durante quatro anos leccionou nas ilhas das Flores e do Pico. Emigrou para os Estados Unidos no ano de 1971. Aqui, na terra das oportunidades, pôde continuar os seus estudos. Completou os cursos do ensino secundário e de artes liberais no College of the Sequoias, ingressando nos quadros duma escola do ensino público americano da qual se aposentou há alguns anos.

Dotada de um grande espírito de serviço à comunidade, Maria Fernanda Simões, dirigiu, durante 23 anos um programa de rádio em língua portuguesa. E não foi um programa de rádio qualquer. As emissões do programa “Saudades da Pátria” estavam repletas de momentos culturais, quer através da leitura de poemas, de pequenas crónicas escritas pela directora, da apresentação regular dos adágios populares e da celebração de momentos importantes na história de Portugal. Essa mesma dedicação às

nossas comunidades da Califórnia levou-a a devotar vários anos à sociedade fraternal SPRSI (Sociedade Portuguesa da Rainha Santa Isabel), sendo presidente em 1994-95.

Ao longo da sua vida Maria Fernanda Simões tem aplicada longas horas às artes. É autora de dois livros. O primeiro intitula-se *Os Meses das Nossas Raízes*. Nesta publicação, através de crónicas e poemas, a autora retrata as tradições e os costumes da sua terra natal, do seu querido lugar das Terras na ilha do Pico. Como escreveu o editor e poeta José Brites, no prefácio: “ao longo de doze meses – que são como que capítulos de pequena extensão, vamos passando muitos de nós em revista o nosso próprio mundo de ontem, no qual encontramos o positivo no meio de tanta negatividade e adversidades dos dias passados nas nossas terras. Terras afinal de quase todos nós, que para cá emigrámos, há algumas décadas e não nos coibimos de olhar o espelho do passado.” É um livro de relatos curtos e concisos sobre cada mês do ano, salpicado com poesia rimada e poesia livre. É um livro cheio de emoções de quem verdadeiramente ama a sua aldeia natal. É um livro em que se revive o passado dum tempo e dum lugar.

Recentemente, no ano de 2008, Maria Fernanda Simões, publica um segundo livro, ao qual dá o título de *As Lavadeiras, Suas Lidas e Maluqueiras*. Mais uma vez a autora vai ao baú das suas recordações e relata, em crónica e em poesia, uma amálgama de histórias de mulheres que arduamente trabalhavam na lavagem das roupas. Tal como nos diz na nota explicativa “quantas canseiras, quanto caminho percorrido naquelas veredas, quantas canadas subidas e descidas, quanta lida para que a roupa ficasse branca como neve, fresca e a cheirar a sabão azul ou da terra (de fabrico caseiro).” É um retrato dum tempo em que a dureza da vida era polvilhada por pequenos, mas extremamente memoráveis momentos de alegria e de verdadeira convivência comunitária.

As incursões de Maria Fernanda Simões nas artes passam, sobretudo, pelo desenho e pela pintura. É nesse género artístico que tem dedicado a maioria dos seus tempos livres. Tem pintado com a alma, porque como escreveu Vincent van Gogh: “cada pintura tenha a sua própria vida que vem da alma do pintor.” Os seus temas preferidos são a sua terra e as suas gentes. A vasta maioria dos seus quadros refere a vida no Pico, e nos Açores, em tempos passados. Mas também pinta com clareza e audácia as vivências luso-ame-



ricanas. Tem exposto em várias festas e acontecimentos culturais da nossa comunidade, como nos antigos simpósios literários *Filamentos da Herança Atlântica* em Tulare e mais recentemente nas festividades do dia 10 de Junho na cidade de São José. Assim como em muitas feiras dentro do mundo americano, particularmente no Vale de São Joaquim.

Se “pintar é apenas uma outra forma de escrever um diário” como disse algures Pablo Picasso, então Maria Fernanda Simões, através das suas pinturas, tem registado um diário em que o passado está omnipresente, não como um peso que nos carrega e nos deprime, mas como um legado histórico e cultural que nos enobrece como homens e mulheres que um dia tivemos de deixar a nossa terra em busca de outra vida. Através das artes plásticas, Maria Fernanda Simões liga o passado ao presente e relembra-nos quem fomos (que é como dizer quem somos) e de onde viemos. Uma açoriana no Pico, que na Califórnia tem contribuído imenso para as artes na diáspora.

Açores, 17 de novembro de 1975: o país que (ainda) não foi



PEIXE DO
MEU QUINTAL

José Soares

Neste novembro que agora atravessamos, seríamos um país independente com 48 anos. Muitos outros países nasceram depois. É na revisão aos documentos que cada vez mais existem e são desclassificados, que tomamos consciência o quão perto estivemos da soberania plena. Tal como as restantes colónias do império, os Açores e a Madeira pagaram o preço da dependência, para que os outros fossem independentes.

“...Durante a ebulição sobre o decreto que confere novas competências à Junta Regional, membros da Junta perspetivando que a situação era propícia a uma nova vaga de fundo de apoio ao independentismo, contexto no qual a Junta teria dificuldade em opor-se, procuram a cónsul [dos EUA] no sentido de solicitar apoio da administração norte-americana. Os membros da Junta eram favoráveis a uma extensa autonomia, mas preferiam a independência a uma autonomia restrita, avisa a cónsul no telegrama que envia para o Departamento de Estado e embaixada em Lisboa onde relata a “longa conversa” mantida com os vogais Álvaro Monjardino e José Pacheco de Almeida, segundo os quais “Todos os membros estão insatisfeitos com este decreto porque reduz a autoridade da Junta e a possibilidade de uma extensa autonomia. Os dois membros do PS que fazem parte da Junta, Vargas e Goulart, também estão insatisfeitos e dispostos a tomar uma posição firme.” Mais determinado, José Pacheco de Almeida disse que agora vai trabalhar com a FLA e deu a entender que Jácome Correia faria o mesmo. Disse que há semanas que a FLA tem estado calma por ordem da Junta (...) acredita que uma extensa

autonomia é o melhor para os Açores. Receia que se a Junta não for firme nesta questão, a liderança passará para a FLA. O único membro da Junta Regional que fez parte do grupo de trabalho que elaborou o estatuto, Álvaro Monjardino, “está mais hesitante”, segundo a cónsul: “Acredita na autonomia, mas tem medo da independência. Acredita que o desiderato seria fácil de alcançar, mas receia as consequências económicas e sociais. A opção da independência não está fora do seu pensamento nem ele a rejeita.” (Ponta Delgada, dezembro, 20, 1975).

“...Os dois membros da Junta foram claros relativamente à ação que esperavam da administração norte americana: “Pretendiam que o governo americano compreendesse a presente situação e que a fizesse ver ao governo português. Garanti-lhes que eu iria transmitir os seus pontos de vista ao governo americano, mas não me pronunciei quanto ao resto. Eles enfatizaram que uma extensa autonomia é o melhor para os Açores, mas ficou claro que eles estavam discutindo ações que podiam levar à independência.” No comentário a esta conversa com os dois membros da Junta Regional, a cónsul Pfeifle afirma: “Os membros da Junta defendem uma ampla autonomia, mas preferiam a independência a uma autonomia restrita. Devem reagir fortemente contra a limitação da autoridade da Junta preconizada pelo partido no poder ou perdem a oportunidade de alcançar a autonomia que pretendem, mesmo que as suas ações carreguem o risco da independência.” Dois dias depois, a cónsul volta a insistir no mesmo assunto e alerta o Departamento de Estado “O considerável apoio que era dado à independência mudou, agora suporta uma autonomia extensiva. Talvez o governo entenda que independência/movimento de autonomia seja somente um movimento anticomunista. O anticomunismo deu um impulso considerável ao movimento independentista, mas o movimento tem profundas raízes e afinidades históricas, baseadas numa profunda desconfiança em relação a qualquer governo forte de Lisboa e atualmente tem amplo apoio nos Açores.”

“...Nos anos 70 do século XX, os Estados Unidos mantinham fortes interesses geoestratégicos nos Açores. A nível internacional, embora caminhando para um certo desanuiamento, vigorava o sistema

bipolar. Caducado o acordo luso-americano, os Estados Unidos necessitavam de manter a utilização incondicional da Base das Lajes (Terceira), infraestrutura crucial para o acesso, controlo e projeção de forças na Europa e Médio Oriente e cuja importância vital tinha acabado de ser confirmada pela estratégia vencedora aplicada, em 1973, na Guerra de Yom Kippur. Do ponto de vista americano, a Base das Lajes constituía-se como a linha mais avançada de defesa contra o bloco soviético e o Pacto de Varsóvia. Nesse sentido, por interesse próprio, a administração norte-americana manteve abertos canais de comunicação com os independentistas em Ponta Delgada, através dos serviços consulares em Lisboa e no próprio território norte-americano...” (Berta Maria Tavares Sousa Cabral, 2013 - A DIPLOMACIA NORTE-AMERICANA E AS MOVIMENTAÇÕES INDEPENDENTISTAS NOS AÇORES EM 1975).

A divulgação destes excertos documentais é muito mais longa, mas estes não deixam de ser pedaços de História que convém lembrar sempre, perante a permanência dos abusos e ataques contínuos à presente situação a que os moderados chamam de regime autonómico, por parte dos governos centralistas de Lisboa, ainda com muitas convulsões colonialistas.

Afinal, ao longo destes 48 anos, a autonomia concedida para substituir a independência mais desejada de então, essa autonomia continua a ser retirada aos pedaços por São Bento, através das mais diversas subtilezas políticas, perante a inação dos políticos regionais atuais, estes movidos por ambições pessoais que evitam confrontar São Bento, ou a ‘disciplina partidária’ ditada pelos chefes de São Bento. Não deixa de ser perverso, que são as ações negativas dos governos em Lisboa contra as Autonomias, que mais e melhor incentivam e aprofundam sentimentos adversos nos povos atlantes.

Lisboa tem medo de perder o mealheiro dourado açoriano e é bom que tenha. O sonho não terminou e acordará a qualquer momento. Disso estamos cientes.

O Povo estará sempre preparado para dar à luz uma nação. E o Direito Internacional Público será o parteiro.

A Europa é que nos salva



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

A dois meses de terminar o ano, que não foi bom para ninguém, já se vislumbra um novo ano ainda pior.

Com efeito, 2024 vai ser um ano de desaceleração económica, novamente pressionado pela inflação, que sofrerá os efeitos da guerra no médio oriente, e pelas elevadas taxas de juro, que teimam em não baixar.

O Governo dos Açores prevê um crescimento do PIB, no próximo ano, de 2,9%, acima dos 2,7% da previsão nacional, mas ambas as previsões já estão desatualizadas em baixa.

O Orçamento de Estado agora apresentado corrigiu a previsão de crescimento para apenas 1,5%, pelo que o Governo dos Açores vai ter de corrigir, também, em baixa, o seu elevado optimismo inscrito na anteproposta de Plano e Orçamento.

É uma péssima notícia para a coligação, em ano de ciclo eleitoral, que vai apostar tudo nas verbas do PRR e nos fundos comunitários do 2030, mas é uma notícia muito pior para as famílias, que vão ter mais um ano de aperto e austeridade encapotada.

Os fundos que vamos ter à nossa disposição nos próximos anos deviam ser a alavanca de uma revolução económica nas nossas ilhas, rompendo conceitos velhos e vícios antigos, para promover um novo modelo de desenvolvimento que faça criar riqueza e fixar pessoas.

Em vez disso, olhamos para o Plano de Investimentos, e constatamos que é um documento de capelinhas, sem ambição agregadora da região e que responde aos mínimos de cada uma das ilhas, com todas elas a desconfiar que a execução continuará baixa como nos Planos anteriores.

Aliás, as últimas decisões do último Conselho do

Governo só provam que não temos apenas um governo, mas três governos dentro do mesmo, cada um deles a distribuir o que resta pelas suas clientelas eleitorais.

Por sua vez, o PRR também dá sinais de um caminho errado, dedicando demasiada atenção ao sector público em vez de uma forte aposta no sector reprodutivo.

E quanto à sua execução é só olharmos para o nosso histórico, em todos os governos. Se não conseguimos obter boas taxas de execução em cada ano que passa, como é que em apenas dois anos vamos executar cerca de 700 milhões de euros postos à nossa disposição, mais quase outro tanto em investimento público do Plano para 2024?

Os parceiros sociais torcem o nariz e com razão, quando alertam que “a execução do investimento apresentado nesta Anteproposta de Plano para 2024, está fortemente condicionada pelos níveis de execução que vierem a ser alcançados do PRR Açores, o que exigirá ritmos e intensidade de execuções bem maiores do que os verificados em 2022 e 2023”.

Ora, num cenário de desaceleração económica e de mais um ano de crise para as famílias e empresas, não se vislumbram boas notícias para 2024, prosseguindo a Região no caminho que vem traçando há mais de uma década, como também constata o Conselho Económico e Social dos Açores, apresentando progressos muito fracos a nível de produtividade, o que resulta numa divergência do PIB per capita dos Açores face à média nacional.

Nada disto surpreende, porquanto os erros cometidos durante vários anos tinham que, um dia, resultar nas consequências a que estamos a assistir, que é termos uma Região altamente subsidiada mas mal aplicada.

As despesas de funcionamento da Região, no valor de 961 milhões de euros, até já ultrapassam o investimento público, no valor de 935 milhões de euros. Chegamos ao cúmulo de, no próximo ano, o valor das transferências da União Europeia (400 milhões de euros) para o nosso Orçamento Regional serem maiores do que as transferências do Estado (325 milhões

de euros), o que diz bem da solidariedade nacional para com os indígenas insulares.

Imaginem que as transferências do Estado nem dão para pagar as despesas do nosso sector da Saúde, que no próximo ano têm um valor de 386 milhões de euros.

Só a Saúde e a Educação representam quase 50% da despesa global da nossa Região e mais de 80% das despesas de funcionamento, um peso que os contribuintes açorianos não poderão continuar a suportar, caso não seja alterada a Lei de Finanças Regionais. O que nos vai valendo é a solidariedade europeia, que tem um peso incomensurável na nossa economia.

As nossas receitas próprias são pífiyas, apesar de, no próximo ano, se registar um aumento de 8%, graças aos cerca de 72 milhões de euros em impostos, a maioria dos quais reflectindo o aumento de quase 10% das receitas do IVA.

Se não houver uma gestão criteriosa e competente dos nossos recursos no próximo ano, nomeadamente na aplicação da tal “bazuca” europeia, será mais uma oportunidade perdida.

É verdade que há mais investimento público, mas também confirma-se uma despesa corrente mirabolante, sobretudo com pessoal, reflectindo a enorme galáxia da administração pública que os governos montaram na Região, o tal polvo que espalha tentáculos por todo o lado, asfixiando o sistema reprodutivo e transformando os Açores numa incomportável máquina de funcionários públicos fortemente dependentes.

Romper com esta continuidade não é fácil, até porque os nossos recursos são fracos e há uma enorme máquina para alimentar, que ajuda nos ciclos eleitorais.

O que vamos receber da Europa nos próximos anos é (mais uma) excelente oportunidade para rompermos com o modelo desacertado que temos desenvolvido nestas últimas décadas.

Seremos capazes?

Vamos acreditar nisso... em dia de Todos os Santos.

In memoriam Comendador António Fernandes Barros



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**



Comendador António Fernandes Barros (1925-2015)

No passado dia 19 de outubro, assinalou-se o 98.º aniversário natalício do saudoso Comendador António Fernandes Barros (1925-2015), uma das figuras mais reconhecidas do associativismo de matriz minhota na comunidade portuguesa em São Paulo.

Natural da freguesia de Antime, município de Fafe, na região do Baixo Minho, onde concluiu a instrução primária, e trabalhou durante a adolescência na Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe, antiga fábrica têxtil que chegou a ser uma das maiores do Norte com mais de 2000 operários, António Fernandes Barros emigrou para o Brasil em 1957.

Tendo-se estabelecido em São Paulo, a maior cidade do Brasil, onde iniciou um percurso empresarial de sucesso na área das transações comerciais, foi, no entanto, no campo associativo, cultural e na promoção da língua portuguesa, sempre em interligação com o seu torrão natal, que o emigrante fafense se tornou uma das figuras mais gradadas da comunidade portuguesa na capital paulista.

No seu profícuo currículo associativo e cultural luso-brasileiro, destaca-se, entre outros, a ligação ao Centro de Estudos Históricos Pedro Álvares Cabral, ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Pesquisas Hospitalares, ao Centro de Estudos Fernando Pessoa, à Casa de Portugal de São Paulo, à Associação Portuguesa de Desportos e ao Elos Clube de São

de Comendador, destinada a galardoar atos ou serviços meritórios praticados no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas, que revelem abnegação em favor da coletividade. Assim como do título de Cidadão Honorário de Porto Seguro – Estado da Baía, e da Medalha de Prata de Mérito Concelhio da Câmara Municipal de Fafe.

De facto, uma das suas características marcantes era a forte ligação que mantinha com as suas raízes, expressa em várias viagens à Sala de Visitas do Minho, e que concorreram para que tenha oferecido uma bola autografada de Pelé, um dos maiores jogadores da história do futebol, ao Operário Futebol Clube (OFC) de Antime, coletividade da qual foi sócio fundador, juntamente com camisolas do Santos Clube Futebol, um dos maiores clubes de futebol do Brasil. Bem como, tenha doado ainda em vida, o distintivo da Ordem de Mérito ao Museu das Migrações e das Comunidades.

Um espaço museológico, sediado em Fafe, cuja missão assenta no estudo, preservação e comunicação das expressões materiais e simbólicas da emigração portuguesa, detendo-se particularmente na emigração para o Brasil do século XIX e primeiras décadas do XX, e na emigração para os países europeus da segunda metade do século XX.

Uma das figuras mais gradadas da comunidade portuguesa em São Paulo, o percurso de vida e o inestimável contributo do saudoso Comendador António Fernandes Barros para o aprofundamento das relações culturais Brasil – Portugal, rememora a ligação umbilical entre os dois povos irmãos, singularmente anotada por Eça de Queirós: “O Brasileiro é o Português – dilatado pelo calor”.

Avó atleta



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Já me custa ir aos primórdios da minha infância com os pormenores devidamente em dia porque esta minha gasta memória começa a acusar o cansaço próprio da idade e não está de fiar. Esbarra muitas vezes à porta daquilo que pretendo ir buscar e ali fica frustrada por não conseguir dar cabal conta do recado. É chato, mas o que é que se há de fazer? “Não faças caso”, costuma dizer-me um bom amigo meu, “é a lei da vida”, como bem sabemos, mais larga do que comprida. Ora, prestes a cumprir as minhas sessenta e tantas primaveras (pouco interessa o número exato neste caso) encontro-me aqui a saborear a tranquilidade de mais um outono, à sombra do meu damasqueiro com a sua rica folhagem ainda por cair. Este fresquinho faz-me bem e ajuda-me a arejar ideias que guardo nostálgicas da minha avó paterna, uma grande atleta no seu tempo em que as nossas mulheres ilhoas estavam bastante longe de gozarem as mesmas regalias dos homens rodeando-nas nas suas atarefadas vidas domésticas sem horas de começar nem acabar o muito que tinham à sua conta. Aquilo era erguer antes dos galos cacarejarem e depois, que remédio senão aguentarem serões até às tantas. Assim, pouco tempo devia restar para se fazerem filhos, dirá alguém desta geração mal informada sobre o que então se passava.

A minha saudosa avó Jesuína, talvez para espanto dalgumas hodiernas mentes perversas, foi mãe por vinte vezes e quando se despediu desta vida, na casa dos oitenta, apenas cinco dos seus rebentos a acompanharam no derradeiro adeus. Os demais já estavam, do lado de lá, à sua espera. Meu pai, o mais novo do rebanho, teve a sorte de herdar da sua mãe

aquele tenaz vigor atlético que sempre lhe conheci d’homem capaz de andar múltiplas horas diárias sem nunca se cansar coisa quê. Isto enquanto mais novo, trabalhando como cantoneiro da Junta Geral, chegou a ir a pé (raramente apanhava boleia) dos Biscoitos às Lajes, e vice-versa, no mesmo dia. Para quem conhece as distâncias que ligam as freguesias da nossa mimosa Ilha Lilás, já faz uma ideia do esforço físico aqui implicado, sobretudo após um longo e suado dia de trabalho. Talvez haja, por aí, quem considere que estou a exagerar ou talvez mesmo a mentir. Pois bem, e se eu disser que minha avó chegou a ir dos nossos Biscoitos a Angra, cerca de dezoito quilómetros galgados a pé pelo caminho do mato, para ir buscar remédios à farmácia? Claro que não estou a faltar à verdade e tenho ainda vivas testemunhas da sua invejável capacidade atlética posta frequentemente à prova sem serem precisos quaisquer treinos. Nisso, nas nossas airoas ilhas de Bruma e por todo o nosso formoso jardimzinho à beira mar plantado, acompanhavam-na tantas jovens mulheres então sem direitos nem oportunidades de praticarem desporto como, felizmente, o fazem as afortunadas meninas dos nossos dias.

Muito mudou para melhor e, como amante que sempre fui da prática desportiva, apesar do evento se ter desenrolado há três meses, confesso-me deveras encantado com a simpática participação da nossa seleção nacional feminina de futebol no seu primeiro Mundial, disputado simultaneamente na Austrália e Nova Zelândia. Já não era sem tempo. Resultados à parte, foi uma agradável surpresa vermos as nossas talentosas raparigas darem tão boa conta de si. É que, comparada com a pálida prestação dos nossos milionários rapazes antes, no Catar, elas não se desenrascaram nada pior. Pelo contrário, até souberam arregaaçar melhor as mangas e suar bastante mais a camisola encharcada também com lágrimas que não esconderam ao café de cabeça erguida ante as duas potentes finalistas do Mundial anterior. Prestação claramente positiva – atendendo

sobretudo ao fraco historial do futebol feminino em Portugal – a merecer-nos um enorme “bravo!” – valentes raparigas. Ao menos não nos dececionaram como os nossos mimados craques masculinos. Como no futebol impera o coletivo, mais do que o talento ou a fama dos nomes sonantes, o que mais importa para se atingir sucesso em grupo é, acima de tudo, a força do crer sempre aliada a um desmedido querer.

Quero eu chegar aonde, com este meu driblado ponto de vista abordando um evento ocorrido há três meses? Pois bem, a par do retumbante sucesso que foi o recente Mundial de Futebol Feminino, acho nunca ser demais realçar o notável progresso da modalidade no nosso país berço, para bem das felizardas meninas d’hoje em dia disfrutando de imensas oportunidades inexistentes no tempo das nossas sacrificadas bisavós. Sim, estas miúdas, pela sua idade, seriam quase trisnetas da minha destemida avó Jesuína. Se a elas, chorando como vimos, chamo valentes, a ela, sem tempo para chorar, teria de chamar valentona. Ir a pé à cidade buscar remédios à farmácia, dezoito quilómetros para lá e outros tantos para cá, com o único golo de tratar da saúde dos seus rebentos, não creio que haja hoje treino tão intenso nem querer mais inquebrável. Que invejável condição física, minha rica avozinha! Os pés doíam, o corpo gemia, o tempo ameaçava e a chuva não perdoava, mas para a frente é que era o caminho. E nem vale a pena falarmos em suor por enxugar ou sede por se matar. Os chafarizes ficavam distantes uns dos outros e não era nada fácil fazer-se chegar a água cristalina às gargantas assadas de tanto se labutar para se poder sobreviver. Agora não faltam por aí garrafinhas plásticas com líquidos exóticos acompanhados por pedrinhas de gelo e a sede mata-se, como costumamos dizer, num abrir e fechar d’olhos.

Sempre que fecho os meus, olhando bem lá para trás, não consigo calar este manso desabafo que me sai de cá de dentro – muito se penou naquele tempo, Santo Deus!

Aprender a aprender

Na sua obra *ABC of Reading*, Ezra Pound refere um interessante episódio passado com um estudante e Agassiz, professor de História Natural.

Um estudante pós-graduado foi, um dia, ter com Agassiz. Este deu-lhe um pequeno peixe e disse-lhe para o descrever. O estudante respondeu imediatamente: “É apenas um peixe”. Ao que Agassiz retorquiu: “Eu sei. Descreva-o por escrito”.

Passados alguns minutos, o estudante voltou com uma descrição do *Ictus Heliodiplodokus* (ou de qualquer outro nome utilizado para ocultar o conhecimento do comum dos mortais, o peixe vulgar), família dos *Hellichterinkus*, etc. Agassiz disse de novo ao estudante para descrever o peixe. Passados dias, o jovem regressou com um trabalho de algumas páginas sobre o assunto. Então Agassiz disse-lhe: “Olhe para o peixe”. Ao fim de três semanas o peixe estava em decomposição, mas o estudante sabia, finalmente, qualquer coisa sobre ele.

Ora, esta história ilustra – e bem – uma situação que continua a ser dos nossos dias. Há quem aprenda sem “digerir” o que aprendeu. Alguns alunos decoram a matéria (agora diz-se “conteúdos programáticos”), sem a analisar e refletir. É sempre preciso reflectir, com maior ou menor profundidade, de acordo com os conhecimentos que possuímos e também com a nossa experiência que deve vir sempre em primeiro lugar. Não se aprende só com os livros e com a internet. Aprende-se também com a vida vivida.

Ainda hoje recorro, com alguma ansiedade, as aulas de Português dos meus tempos de Liceu. Nessa época, embora houvesse uma ou outra excepção, o texto estudado nas aulas não era mais do que uma amálgama de adjectivos, verbos e substantivos, pronomes e advérbios que os mais diligentes catalogavam e classificavam. O texto reduzia-se a uma infinidade de orações subordinadas e coordenadas que, diariamente, se memorizavam. O texto era o que a vida do autor tinha sido, era o rótulo da escola, a pertença a um –ismo qualquer, presente ou passado...

Não tenho saudades desses tempos dos Compêndios maçudos, das Selectas Literárias, dos Manuais “aprova-



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

dos oficialmente” e patrioticamente visados pela censura do Estado Novo...

Actualmente o processo ensino-aprendizagem é substancialmente diferente. Foram muitas as mudanças entretanto introduzidas no sistema educativo. Mas tardamos em encontrar o rumo certo... Veja-se, a título de exemplo, as novas terminologias gramaticais da língua portuguesa. Não se pode ensinar sintagmas nominais a quem ainda tem dificuldades em ler...

Por outro lado, há este paradoxo: apesar de vivermos no mundo globalizado da informação, da comunicação e da imagem, a verdade é que falamos cada vez mais, mas comunicamos cada vez menos... Os nossos jovens estão cada vez mais informados e comunicativos, é certo, mas cada vez menos cultos e eruditos.

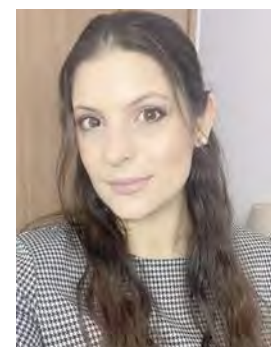
Se é um facto que as nossas crianças aprendem cada vez mais fora da Escola, a conclusão a tirar é que a Escola tem que ensinar cada vez melhor. Porém, as nossas escolas só podem ensinar cada vez melhor se, por um lado, possuírem nos seus quadros docentes altamente qualificados, competentes e motivados e, por outro, dispuserem de bons espaços, bons laboratórios, bons equipamentos. Não basta construir escolas. “É muito fácil construir igrejas – o que é difícil é meter Deus lá dentro”, escreveu o sociólogo Toynbee.

Quem quer ensinar tem muito que aprender. Mais do que transmitir conhecimentos, a Escola terá que preparar os nossos jovens para uma cidadania activa. E todos nós, professores e alunos, temos que aprender a aprender, agora que iniciamos um novo ano letivo, que, por sinal, será o meu último.

Por conseguinte, (re)inventemo-nos. Isto é, procuremos um novo paradigma para o nosso sistema educativo.

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... no fim de vida, Giacomo Casanova, escreveu sobre as suas vivências como forma de combater a solidão? Durante 12 anos e em mais de 13 mil páginas descreveu muito do que conhecemos do modus vivendi da época e da classe social onde se infiltrou ao realizar descrições ricas em detalhes.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

A cultura nos Açores, hoje

I

Já em tempos escrevi sobre esta mesma questão. Repito-me: a cultura nos Açores está muito bem, e até fulgurante na sua variedade entre géneros e formas, desde a literatura, teatro, música e outras formas diversas de representações mais ou menos ditas eruditas até à continuidade da cultura também dita popular em todas as ilhas. Bem sei que há muitas queixas vindas de certos quadrantes, quase sempre lamentando a falta de verbas públicas. Só que, na minha opinião, essa produção cultural em todas as suas vertentes não pode nem deve estar sempre – digo apenas, sempre – dependente de órgãos oficializados, tem de partir da sociedade em geral, tem de vir, nascer e renascer da vontade e chamamento interior muito forte de indivíduos, de associações, da sociedade açoriana no seu todo. Todos os governos autónomos dos Açores têm feito o que lhes é possível adentro dos seus conhecidos constrangimentos financeiros, que me recuso a atribuir seja a quem for, Região, Lisboa e Bruxelas inclusive. Temos, por exemplo, uma das mais ricas literaturas de língua portuguesa desde sempre, desde Gaspar Frutuoso aos nomes múltiplos dos nossos reconhecidos escritores modernistas dentro e fora do arquipélago. Serão muitíssimo poucos os escritores que recebem um cêntimo pelo seu trabalho, e se o recebem vem das suas editoras e de mais ninguém. A compra de livros pelo nosso governo nem é um favor obrigatório. Ter crescido e sido formado nos Estados da América do Norte ensinou-me algumas coisas, sem nunca esquecer as condições maiores ou menores das minhas pátrias. Que outros façam o mesmo, e quando receberem alguma colaboração, venha de onde vier, só lhes resta agradecer. Pronto, vou dizer – a minha ideologia, ou a minha própria mundividência, nunca me vai impedir de afirmar que um povo que em algumas décadas passou a depender quase na totalidade do seu Estado não dignifica a nossa noção de liberdade cívica. Não falo dos que caíram na chamada rede de proteção quotidiana. Devem recebe-la, a proteção possível, e para bem de nós todos para que tentemos evitar uma sociedade dividida em duas, uma de fartura ou de relativo bem-estar e outra de miséria. Deveria estar em causa a nossa tradição judaico-cristã, a nossa luta contra a crueldade e a consciência de que todas, todas, as sociedades enfrentaram e enfrentam sempre a mesma condição. O que nos difere de elites porventura egoístas, essas sem o mínimo bater de uma alma limpa, é isto tudo. Sei que estou a falar de “política” aqui, mas não é isso que trará qualquer novidade nos tempos de agora, muito menos dos tempos que vêm de longe. Estou simplesmente a tentar reafirmar a essencialidade da cultura nesta e em qualquer sociedade.



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

II

A relação tradição/modernidade está intimamente interligada. Aliás, toda a nossa grande literatura modernista tem necessariamente as suas raízes não só na nossa História, como nos testemunhos vividos por certos escritores nas suas comunidades e nas suas migrações para toda a parte. Esses escritores revitalizam, revisitam e revêm o que lhes foi transmitido por todos os outros em redor das suas vivências, pelo que ouvirem dos seus pais, pelas manhãs que os viam sair para terras suas ou de outros numa incansável tentativa de colocar alguma comida na mesa, vestir os seus filhos, permitir-lhes a educação escolar a qualquer nível, ensinar-lhes a dureza da luta contra a pobreza, ou algum conforto das letras e conhecer as coisas de outro modo. Não há Modernidade alguma sem ser a partir dessa Tradição (agora em maiúsculas) que tanto pode ser “castigada” como “continuada” nessas novas versões interpretativas de cada livro ou poema, de certa letra musical, de uma ou outra peça de teatro, do simples e magoado olhar de um vizinho. Fora as formas de governamentalidade que sofremos ao longo da nossa História até décadas recentes, fora de certa pregação-outra no nosso longínquo passado, sempre clamamos pelo que nos trouxe, uma vez mais, a Modernidade: liberdade e justiça primeiro do que tudo, como aliás tem escrito um dos nossos maiores escritores, Onésimo Teotónio Almeida. Uma vez mais: a Modernidade é quase sempre revisionista, crítica e expressa outros modos de estarmos e sermos. O resto é mera retórica vazia ou ultrapassada. Outra opinião minha, não sei se transitável para alguns outros. Modernidade, nas suas outras facetas do dia a dia, no seu materialismo e consumismo? Também agora cada vez mais injusta, cada vez mais o domínio da pequena percentagem que se pensa dona de tudo o resto, a vasta maioria dos seres humanos no sofrimento e na devastação do seu quotidiano. Nessa Modernidade, quando retomar a sua consciência e sentido de equilíbrio social, depende toda a sociedade para que possa avistar um futuro um pouco mais risonho e decente.

III

O que é e deve ser a cultura nos Açores, perguntam-me. Deve ser tudo isto, e algo mais. O corte radical com tudo o que poderá exigir dependência de qualquer Poder local, regional e nacional. Pena não termos mais uns

poucos mecenas anónimos nos Açores, como acontece noutros países, que nada pedem ou exigem, em termos políticos e ideológicos, a quem esse apoio é dado sem publicidade alguma. Mas há uma outra exceção. Não acharia nada de errado que um grupo teatral ou de qualquer outra manifestação artística tivesse ou tenha um palco público, ou que os livros dos nossos escritores sejam colocados em todas as nossas bibliotecas escolares e municipais, deixando aos professores a liberdade de escola sobre quem falam ou transmitem aos seus alunos, ou público em geral. Aprendamos a viver com as nossas circunstâncias financeiras, aprendamos a viver com as iniciativas que resultam só da liberdade e meios de cada um ou uns que têm o privilégio dos dias livres e sem fome ou falta de teto nos dias e nas noites. Fala aqui quem nunca lucrou com nada oficializado. Quase todos os escritores – e outros ligados à nossa cultura popular – viajam só quando convidados e desempenham o trabalho pedido. Hesito cada mais a qualquer convite que não seja dos meus pares, e ainda mais se souber que alguém com interesses de qualquer espécie – para além da amizade, delicadeza ou respeito pelo nosso trabalho – me pague nem que seja um pequeno almoço. Os nossos valores não são estáticos. Passada a juventude, acumulam-se outros ensinamentos. Que as novas gerações dedicadas a todas as áreas culturais pensem mais na liberdade essencial a qualquer representação pública do que em prestígios que duram menos de vinte e quatro horas.

IV

A cultura dos e nos Açores durante cinco séculos nunca dependeu de qualquer ajuda oficializada. Ergueram-se sociedades da comunidade e filarmónicas, construíram-se palcos para teatros e outro entretenimento, vizinhos e consciência cívica carregavam pedras e tudo o resto, imigrantes enviavam um pouco de tudo, até fardas e instrumentos musicais. Festas comemorativas de padroeiros e padroeiras aconteciam com a maior beleza e cor. Éramos “pobres”. Sim. Ninguém quererá voltar a esse abandono total que mesmo assim celebrava e fazia comunidade. A Cultura nos Açores vai continuar. Creio que todos nós deveríamos entender um pouco melhor a necessidade de iniciativas livres e nunca dependentes do Poder. Quando os seus patrocínios chegarem – e chegam – que nenhum governante discrimine seja quem for, que nunca avalie as coisas pela sua ideologia desde que todas as nossas representações estejam dentro da razoabilidade ética, sobretudo quando exerce a crítica à deriva em que todos nos encontramos.

Este texto é uma extensão de respostas breves a três perguntas sobre a relação entre Tradição e Modernidade feitas pela CulturAçores-Revista de Cultura, sob o tema “Pensar a Cultura d(n)os Açores”.

A Madrugada em Birkenau



**LIVROS E COISAS
DESSAS**

Telmo R. Nunes

«Não posso aceitar ser tocada. Evito ir ao cinema quando há uma fila de espera. Quando se foi tratada como carne, é muito difícil convencer-se que se permaneceu um ser humano.»

in *A Madrugada em Birkenau*

Sem quaisquer receios de cair na pobreza do lugar-comum, é justo afirmar-se que esta obra, publicada pela Quetzal, vem enriquecer o conjunto de documentos que importa conhecer sobre os anos da guerra e as consequências que daí advieram. A par das brilhantes narrações de Primo Levi, de Herta Müller, Laurence Rees ou de João Pinto Coelho, por exemplo, é-nos agora dada a conhecer a obra *A Madrugada em Birkenau*, redigida com base no relato de Simone Veil (francesa, judia, presa e deportada), assim como nos testemunhos de amigos seus que, como ela, sobreviveram às atrocidades perpetradas pelo movimento Nazi.

Todos reconhecemos e nos indignamos com as constantes polémicas e, sobretudo, com os deploráveis oportunismos literários e outros em torno das questões que envolvem a II Guerra Mundial, o Holocausto ou *Shoa* ou a banalização do uso, por meros desígnios economicistas, da palavra *Auschwitz*.

Eis-nos, por isso, desembocados num tempo em que se torna imperioso amplificar a voz daqueles que não procuram outra coisa além de perpetuar a memória – clara e precisa –, do que foi o período mais negro da nossa História recente, sem conceder espaço a cambiantes que derivem em deformações históricas ou suavizações convenientes. Por respeito à memória dos mais de seis milhões de pessoas que pereceram, não devemos permitir brechas por onde se adentrem equívocos ou medrem ambiguidades e imprecisões. Este é um tema onde a parcialidade não poderá florescer. Como nos alerta a autora de grande porção dos testemunhos aqui reunidos, «(...) não temos o direito de reescrever a História.»

Trata-se de um volume em notória contracorrente, já que dá a conhecer, em primeira pessoa e escusando-se a discursos eufemísticos ou encardidos por sentimentalismos pacóvios, as atrocidades que marcaram a realidade dos judeus franceses, não apenas ao longo do período de Ocupação, mas também nos difíceis anos que se lhe seguiram. Aliás, a pujança e autenticidade destes relatos vão um pouco mais além, ao ponto de, em consciência, repor a verdade de factos brotados do imaginário de alguns e consagrados em obras tidas com *best-sellers* mundiais: «É preciso que se diga que encontrar qualquer pedaço de jornal era algo excepcional. Fico espantada quando ouço alguns falarem de bibliotecas e de livros que liam nos campos.»

A obra abre com a narração impressionante da magistrada Simone Veil, a «personalidade preferida dos franceses», em 2010, abordando os anos da sua infância em Nice, junto da família, mas prossegue, depois, até às perseguições raciais

que marcaram a atuação do Nacional Socialismo um pouco por toda a Europa. Descreve, por vezes de forma arrepiante, mas crível, a sua detenção, o desmembramento do seu núcleo familiar e a posterior deportação em condições absolutamente animais, assim como a vivência horrífica em diversos campos de concentração. Prossegue com a narração do regresso e o problemático retomar de vidas que haviam ficado em suspenso, para culminar, com alguns testemunhos clarividentes, mas igualmente chocantes de outros sobreviventes próximos de Veil, manifestados em jeito de diálogo com a antiga Presidente do Parlamento Europeu, e com David Teboul, redator desses testemunhos.

«Deste legado, não me é possível dissociar a lembrança sempre presente, obsessiva, mesmo, dos seis milhões de judeus exterminados pela única razão de serem judeus.» Simone Veil, falecida em 2017, com noventa anos de idade, deixa-nos aqui um verdadeiro alerta: é importante que estejamos cientes dos riscos que todos corremos ao permitirmos o recrudescimento de movimentos políticos similares aos que estiveram na origem destas barbáries. Parece-me, por isso, muito avisado manter estes testemunhos à superfície da lembrança, alertando os mais jovens e, sobretudo, os mais incautos ou desiludidos que nada devem tomar como garantido. Não esqueçamos que, hoje, em Auschwitz, o relvado é cuidado, há árvores e «até o arame farpado parece sereno», mas, não há assim tanto tempo, «O campo era o cheiro dos corpos que ardiam.»

Simone Veil, *A Madrugada em Birkenau*, Quetzal Editores, maio de 2021



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Bom ou mau para os intestinos?

Não é esta a minha área de especialidade, mas li recentemente um artigo simples numa revista para reformados (lá espero chegar um dia), que achei de valor para adaptar para os nossos leitores.

Tratam-se de alguns conselhos relativos a alimentação, saúde e flora intestinal. Esta última refere-se ao conjunto de bactérias e leveduras que habitam normalmente nos nossos intestinos e de que se sabe hoje serem importantíssimos na saúde geral, peso, e imunidade. Quem tem uma flora saudável é “meio caminho andado” para uma saúde de ferro!

Perguntará o leitor: como se consegue uma flora intestinal saudável? Consuma principalmente alimentos ricos em fibra, como frutas, vegetais, feijões, sementes, nozes e grãos inteiros. Estes alimentos não só providenciam os nutrientes gerais para o nosso organismo como também alimentam o bioma microbiano, ou seja a enorme comunidade de bactérias que “trabalham” e habitam nos nossos intestinos.

Embora seja melhor ingerir fibras vegetais naturais, pode suplementar a sua dieta com fibra vendida em embalagens, nomeadamente *psyllium*, que forma um gel saudável e não fermenta dentro do seu corpo.

Mais informação de utilidade para os seus intestinos: os benefícios do iogurte são bem conhecidos, mas evite os açucarados, pois o açúcar alimenta bactérias más em vez das boas. Evite o pão de trigo de supermercado, pois normalmente contém emulsificantes para ajudar a manter as condições de armazenamento. Procure o designado “100% trigo inteiro (*whole wheat*)” com um mínimo de aditivos químicos. Evite alguns chás de dieta especialmente os que contêm *Senna*, que irrita o intestino e pode causar danos ao fígado. Evite as bebidas com adoçantes artificiais (*Sweetners*) pois os produtos do seu metabolismo pela flora intestinal não são aparentemente saudáveis, e finalmente veja com alguma desconfiança os novos hamburgers feitos exclusivamente à base de vegetais (*veggieburgers*).

Muitos incluem vastas quantidades de sal, gorduras saturadas, produtos químicos e enchimentos à base de gluten. Leia o rótulo e use bom senso.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - A minha esposa trabalhou durante alguns anos antes de ter os nossos filhos, mas quando fomos online para ver o “Social Security Statement” dela, o sistema indicou que faltavam tres créditos para ela qualificar-se para a sua reforma. Pode avisar-me se podemos contribuir com o \$1.730 por crédito voluntariamente para ela conseguir cobertura para assim qualificar-se para uma reforma própria?

R. - Não, não pode. Indivíduos não podem obter créditos por essa forma. Podem no entanto conseguí-los apenas por emprego onde desconta para o Seguro Social, por ser empregado ou por trabalho por conta própria (“self-employment”). Se a sua esposa não conseguir os créditos que faltam, ela pode receber benefícios sob os seus créditos. Pode obter uma estimativa de benefícios de cônjuge por sua conta online de My Social Security, ou se não for possível, pode ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. - A minha irma está muito doente e estou no processo de ajudar com toda a documentação necessária para receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Será que a administração aceita fotocópias dos documentos requeridos em lugar dos originais?

R. - O Seguro Social pode aceitar fotocópias dos formulários W-2, declarações de rendimentos por indivíduos que trabalham por sua conta e documentos médicos. Mas é necessário apresentar os originais de todos outros documentos. Não é necessário adiar o processo de solicitação de benefícios por não ter todos os documentos necessários. É aconselhável submeter o requerimento e depois enviar qualquer documento necessário.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.


Acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há aproximadamente quatro semanas esteve envolvido num acidente de viação. A outra pessoa envolvida afirma que não teve culpa uma vez que o piso estava escorregadio. O meu pai, por sua vez, diz que ela seguia a uma velocidade acima do normal, e se seguisse a uma velocidade normal teria tempo de evitar o acidente.

A companhia de seguros do carro dessa pessoa rejeitou o pedido do meu pai pelos sofrimentos contraídos na sequência desse acidente. A minha pergunta é se efetivamente deveria consultar um advogado?

R. — O facto de o piso da estrada estar escorregadio não constitui uma defesa válida. Concordo com o argumento do seu pai no sentido de que a outra pessoa em causa deveria ser mais cautelosa e mais prudente na condução, conduzindo mais vagarosamente.

A pessoa deveria também manter uma certa distância do carro em frente a fim de evitar uma situação como esta. Sim, sugiro que o seu pai contrate os serviços de um advogado experiente nesta área da lei.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Divórcio decretado fora de Portugal

O casamento de um cidadão português no estrangeiro, pode ser averbado em Portugal, mediante a entrega de certidão de casamento emitida por entidade competente do país onde ocorreu a celebração; fotocópia autenticada da convenção antenupcial se tiver sido outorgada e certidão de nascimento se algum dos nubentes for estrangeiro, quer junto do posto consular da sua área de residência, quer ainda junto de Conservatória do Registo Civil em Portugal. Já no caso de o casamento de cidadão português residente no estrangeiro, ter sido celebrado perante as autoridades portuguesas no consulado, o assento de casamento é integrado na base de dados em todos os consulados ou na conservatória onde se encontre lavrado o assento de nascimento de qualquer dos nubentes. Assim, se o casamento contraído no nosso país, ou integrado na ordem jurídica portuguesa foi dissolvido por sentença emanada por órgão judicial do país da residência, terá o cidadão de interpor nova ação de revisão e confirmação da sentença que decretou o divórcio entre o casal, junto do Tribunal da Relação competente e pedir a confirmação daquela sentença.

A decisão a ser proferida encontra assento na norma ínsita no art. 980º do Código de Processo Civil, que estabelece os requisitos necessários para a confirmação de

sentença estrangeira.

Ou seja, ao julgador não pode suscitar dúvidas: sobre a autenticidade dos documentos apresentados, nem sobre a inteligência da decisão, que a sentença estrangeira objeto de apreciação já tenha transitado em julgado; que do processo não consta qualquer elemento donde se possa retirar a existência de uma situação de litispendência ou de caso julgado, com fundamento em causa afeta a um tribunal português; que não tenham sido cumpridos os princípios do contraditório e da igualdade das partes; que a sentença cuja confirmação é pretendida provenha de Tribunal cuja competência tenha sido provocada em fraude à lei e que que não houve impugnação e que não foi posta em causa a ordem pública internacional do Estado português.

Verificados todos os pressupostos necessários para que a sentença que decretou o divórcio, entre os requerentes possa ter eficácia em Portugal, é emanada decisão, que após trânsito em julgado, há lugar ao cumprimento do disposto no art. 78.º do Código Registo Civil, ou seja, comunicação à Conservatória do Registo Civil para ser lavrado a averbamento da dissolução do matrimónio operado pela revisão da sentença estrangeira.

A experiência tem demonstrado que este pedido surge na maioria das vezes na sequência de necessidade de atualizar o estado civil em Portugal, visto que à luz da ordem jurídica portuguesa sem aquele pedido de revisão de sentença estrangeira de divórcio o cidadão é casado em Portugal e nessa medida o ainda cônjuge poderá ter de ser chamado a intervir nomeadamente em atos de alienação, doação, partilha etc, que dependerá do regime de bens que vigorou durante o matrimónio. O mesmo se diga quanto está em causa adquirir a cidadania portuguesa, sendo um dos requisitos a demonstração da filiação que é estabelecida pelo casamento dos progenitores. Os progenitores dos requerentes à cidadania portuguesa que tiverem contraído segundas núpcias, só com a revisão de sentença de divórcio que dissolveu o casamento, é que poderão averbar o matrimónio entretanto contraído e atualizar o seu estado civil, habilitando desta forma os filhos ao pedido de aquisição de cidadania portuguesa.



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O Poder e a Lei

O poder, p' ra quem o tem,
Tem força, mas há que ouvir
O que é que a Lei contém,
A Lei, é para cumprir!

O Poder, manda, bem sei,
Bem ou mal, de qualquer sorte.
Ninguém ultrapassa a Lei,
A Lei, é o ponto forte!

Por vezes, se necessário,
Muda a Lei e se mistura,
Junto com o mandatário,
Isto já é Ditadura!

Democracia que temos,
Manda o Povo na Nação,
Mas, há países, sabemos
Que o Povo não manda, não!

Muita vez obcecados,
Por mentiras descabidas,
Diz-se até, cérebros lavados,
Que prejudicam as vidas!

Votar, com muita atenção,
Porque votar ao contrário
Do que precisa a Nação,
É um voto bem precário!

Isto de votar à toa,
É uma maneira errada,
Pode ser boa pessoa,
Mas, não estar bem preparada!

O Voto, é a nossa voz,
Mas, quando se vota mal,
O Mal não é só p' ra nós,
É p' ra Nação em geral!

Depois sentimo-nos culpados,
Mas, a culpa vai além,
Porque os votos mal votados,
É mal prós outros também!

Erros feitos, sempre são
Origem dum mal sentido,
Entregando a Nação
Tal como o Ouro ao Bandido!

Sem preparo e com poder,
A governar a Nação,
Nem precisa mais dizer
As coisas para onde vão!

Os discursos de riqueza,
Que depois teu voto tenta,
Se puseres na tua mesa,
A família não sustenta!

Em Democracia temos
Liberdade no votar,
Se alguém não conhecemos,
Antes, vamos vasculhar!

Mais uma vez eu vos digo,
Que, quando se vota mal,
Não é só nosso o castigo,
Abrange todos em geral!

Um voto em contradição,
Votado inconsciente,
É votar contra a Nação,
Contra o bem da sua gente!

P. S.
Quem tem o poder na mão,
Se não está bem preparado,
Prejudica a Nação,
Com seu governar errado!

Quem governa a preceito,
Sabemos bem, não é novo,
Tudo corre de um bom jeito,
Vivendo alegre o seu Povo!

Mas, quem fizer o contrário,
Esbanjar da Pátria o cofre,
Sem que seja necessário,
O Povo, a Nação sofre!

Se a coisa não corre bem
Não há nada p' ra ninguém!

O que governa
uma Nação...
O Poder, O Governo
e a Justiça!...



CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhar e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Obrigações profissionais não lhe permitem estar tanto tempo com a pessoa amada: aproveite todos os momentos a dois.
Saúde: Tenha alimentação equilibrada.
Dinheiro: Novas perspetivas, mas não se deixe levar pelos impulsos.
Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Seja mais carinhoso com o seu parceiro.
Saúde: Opte por fazer refeições ligeiras.
Dinheiro: Procure fazer um investimento na sua valorização profissional.
Números da Sorte: 8, 10, 24, 30, 32, 43

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Poderá ter de enfrentar uma discussão com alguém da sua família. Abra mão de velhos hábitos.
Saúde: O cansaço poderá invadi-lo, tente relaxar.
Dinheiro: Conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos.
Números da Sorte: 1, 16, 15, 24, 27, 31

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: A sua vida afetiva poderá ganhar um novo rumo. Dê tempo ao tempo e acredite que é possível ser feliz.
Saúde: Cuide melhor da sua pele, está a necessitar de uma limpeza facial.
Dinheiro: Sentir-se-á preparado para realizar os projetos a que se propõe.
Números da Sorte: 7, 8, 47, 41, 45, 3

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: O seu cansaço pode prejudicar a sua relação amorosa. Procure estar calmo. Não se desgaste à toa!
Saúde: Evite andar tão atarefado, vai sentir um forte desgaste físico e mental.
Dinheiro: Poderá ter problemas com a sua entidade patronal. Seja prudente.
Números da Sorte: 1, 8, 4, 10, 11, 6

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Uma pessoa próxima de si poderá mostrar-lhe uma faceta menos agradável.
Saúde: Poderá sentir dores musculares. O seu bem-estar dependerá da forma como encara os problemas.
Dinheiro: Seja justo numa decisão que pode ter que tomar.
Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 17, 22

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Terá de pensar um pouco mais na sua relação, e refletir bem se ela o faz feliz.
Saúde: O stress e o excesso de trabalho poderão trazer-lhe alguns problemas.
Dinheiro: Poderá haver um crescimento do seu poder material.
Números da Sorte: 2, 11, 14, 17, 27, 39

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Rejeite pensamentos pessimistas e derrotistas.
Saúde: Liberte-se da pressão através da boa disposição. Faça algo que o divirta.
Dinheiro: Apesar das divergências de opiniões, não desista dos seus objetivos.
Números da Sorte: 10, 20, 30, 4, 5, 9

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Um convite inesperado alegrará o seu dia. Que os seus desejos se realizem!
Saúde: Mantenha o otimismo e procure manter a sua energia em alta.
Dinheiro: Investigue oportunidades de emprego em empresas recentes.
Números da Sorte: 16, 25, 33, 42, 50, 61

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: O convívio com a pessoa amada está favorecido nesta fase. Aproveite os bons momentos e esqueça os seus receios.
Saúde: Fase estável, mas esteja alerta.
Dinheiro: Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão.
Números da Sorte: 7, 10, 5, 22, 41, 1

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Evite esconder segredos ao seu par. Fortaleça a relação com honestidade e confiança.
Saúde: Evite adotar uma postura incorreta. Tendência para dores de costas.
Dinheiro: É possível que não consiga cumprir um pagamento. Acautele-se.
Números da Sorte: 2, 19, 26, 34, 42, 54

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Sentirá necessidade de contactar com pessoas diferentes. Viva com confiança!
Saúde: Probabilidade de ocorrência de pequenos acidentes domésticos.
Dinheiro: Altura de fazer uma maior contenção de despesas.
Números da Sorte: 17, 23, 44, 13, 26, 1

COZINHA
PORTUGUESA
"Roteiro Gastronómico de Portugal"Taça de Frutas com Queijo
Creme e Iogurte

Ingredientes: (4 pessoas)

2 iogurtes natural; 120 g de queijo creme branco; 50 g de açúcar; 1 kiwi; 8 mirtilos; casca ralada de 1 laranja; 1 laranja e 1 banana

Confeção:

Descasque a banana e o kiwi. Cortar a banana em rodelas e depois em triângulos pequenos, regar com um pouco de sumo de limão. Cortar o kiwi em rodelas não muito finas e depois em triângulos. Descascar a laranja, separar os gomos e retirar toda a pele branca que a envolve e depois cortar em cubos pequenos. Cortar os mirtilos pela metade. Misturar todas as frutas numa taça. Reservar no frigorífico, tapado com película aderente.

Deite os iogurtes numa tigela, juntar o açúcar, mexer com uma colher de pau não demasiado para que não percam a consistência. Adicionar o queijo creme e mexa até obter um creme fino e homogéneo.

Repartir o creme por 4 taças, dividir a fruta pelas taças. Polvilhar com um pouco de casca ralada da laranja e servir.

Perú no Tacho à Portuguesa

Ingredientes: (6 pessoas)

1 peru novo com 1,5 kg; 3 cebolas; 2 pimentos verdes; 5 dentes de alho; salsa; 1 copo de vinho branco; 1 folha de louro; sal e pimenta; 1 kg de batatas fritas às rodelas e 1 kg de couve-flor cozida

Confeção:

Corta-se o peru aos bocados, junta-se todos os ingredientes acima mencionados.

Coloca-se tudo num tacho, e vai ao lume a cozer muito lentamente, tapado. «se necessário acrescente um pouco de água».

Serve-se acompanhado com as batatas fritas e a couve-flor.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 09 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 10 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 11 NOVEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 12 NOVEMBRO
14:00 - SEGUNDO SOL
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - JUDITE TEODORO
20:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 13 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - É FUTEBOL
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 14 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 15 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - MESA NACIONAL
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - MISSA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

LIGA 3 - 10ª jornada

SÉRIE A	SÉRIE B
SC Braga B - Varzim.....2-0	FC Alverca - Oliv. Hospital1-0
Sanjoanense - Trofense3-2	Amora FC - Sporting B3-2
Anadia FC - Canelas 20101-4	1º Dezembro - Académica.....0-1
Felgueiras - L. Lourosa2-1	Atlético - Caldas SC0-2
Vianense - Fafe (19 nov.)	SC Covilhã - Pêro Pinheiro2-0
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1. FC Felgueiras 193225	1. SC Covilhã23
2. L. Lourosa18	2. Atlético CP18
3. Canelas 201017	3. FC Alverca17
4. Varzim15	4. Sporting B16
5. Anadia FC13	5. Caldas SC15
6. SC Braga B13	6. Académica15
7. Sanjoanense11	7. Oliv. Hospital10
8. Fafe09	8. Amora FC09
9. Trofense07	9. Pêro Pinheiro08
10. Vianense06	10. 1º Dezembro07
JORNADA 11 (10/11/12 nov.)	JORNADA 11 (11/12 nov.)
Trofense - FC Felgueiras 1932	Oliv. Hospital - Amora FC
Varzim - Vianense	Pêro Pinheiro - Atlético
L. Lourosa - SC Braga B	Caldas SC - 1º Dezembro
Canelas 2010 - Sanjoanense	Sporting B - SC Covilhã
Fafe - Anadia FC	Académica - FC Alverca

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 9ª jornada

SÉRIE A	SÉRIE C
Vilar de Perdizes - Dumienne...0-0	U. Tomar - Mortágua FC0-1
Pevidém SC - Mirandela.....2-1	Sertanense - FC Alverca B0-0
Camacha - Sandinenses4-1	Fontinhas - U. Santarém3-2
Marítimo B - Vila Real1-2	União 1919 - Bf.C. Branco2-1
Brito SC - Limianos1-3	Vit. Sernache - CD Gouveia.....1-1
Portosantense - Ribeirão0-1	Rabo de Peixe - Marinhense.....1-1
Montalegre - Tirsense2-1	Lusitânia - Peniche..... (19 nov.)
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1. Camacha21	1. União 191916
2. Pevidém SC19	2. Alverca B14
3. Tirsense14	3. Vit. Sernache13
4. CDC Montalegre.....13	4. Benfica Castelo Branco12
5. Mirandela12	5. Rabo de Peixe12
6. Portosantense.....11	6. Sertanense12
7. Sandinenses11	7. Lusitânia Açores12
8. Vilar de Perdizes11	8. U. Santarém12
9. Marítimo B10	9. Marinhense.....11
10. Limianos08	10. Peniche.....11
11. Ribeirão.....07	11. Fontinhas.....10
12. Dumienne07	12. U. Tomar10
13. Brito SC07	13. Mortágua FC09
14. Vila Real07	14. CD Gouveia.....07
JORNADA 10 (12 nov.)	JORNADA 10 (12 nov.)
Dumienne - Camacha	Marinhense - Lusitânia Açores
Mirandela - Vilar de Perdizes	FC Alverca B - U. Tomar
Sandinenses - Marítimo B	Mortágua FC - Fontinhas
Vila Real - Portosantense	U. Santarém - Rabo de Peixe
Limianos - Montalegre	Benf. C. Branco - V. Sernache
Ribeirão 1968 - Brito SC	Peniche - União 1919
Tirsense - Pevidém SC	CD Gouveia - Sertanense

SÉRIE B	SÉRIE D
AD Marco 09 - Salgueiros.....0-1	Fabril Barreiro - Juv. Évora.....2-1
V. Guimarães B - Oliv. Douro.....0-0	Elvas - Oriental.....1-1
USC Paredes - Lamelas1-0	V. Setúbal - Barreirense.....4-0
Rebordosa - Vila Meã0-0	Louletano - Sintrense.....3-1
Amarante FC - S. João Ver3-0	Moncarapachense - L. Évora...0-0
Valadares Gaia - Florgrade0-3	Real SC - V. Gama.....3-2
Beira Mar - Gondomar.....0-0	Serpa - Imortal.....2-0
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1. Amarante FC23	1. V. Setúbal22
2. S. João Ver18	2. Moncarapachense18
3. Salgueiros16	3. Lusitano Évora15
4. Rebordosa15	4. Fabril Barreiro14
5. V. Guimarães B14	5. Louletano13
6. Beira-Mar13	6. Sintrense13
7. Oliv. Douro12	7. Juventude Évora12
8. Gondomar12	8. Oriental12
9. USC Paredes11	9. Barreirense10
10. Valadares Gaia10	10. Real SC08
11. AD Marco 0908	11. Vasco Gama Vidigueira08
12. Florgrade FC08	12. O Elvas07
13. Vila Meã05	13. Serpa05
14. Lamelas03	14. Imortal DC03
JORNADA 10 (12 nov.)	JORNADA 10 (12 nov.)
SC Salgueiros - Paredes	Juv. Évora - V. Setúbal
Oliv. Douro - AD Marco 09	Oriental - Fabril Barreiro
Lamelas - Rebordosa	Barreirense - Louletano
Vila Meã - Amarante	Sintrense - Real SC
Florgrade FC - Beira Mar	L. Évora - Serpa
S. João Ver - Valadares Gaia	V. Gama - Moncarapachense
Gondomar SC - V. Guimarães B	Imortal DC - Elvas

Guarda-redes Samuel Portugal engrossa boletim clínico do FC Porto

O guarda-redes Samuel Portugal integrou o boletim clínico do FC Porto, com uma osteíte pública, revelou hoje o clube da I Liga de futebol, a dois dias de receção ao Antuérpia, da quarta jornada da Liga dos Campeões. De acordo com uma nota publicada pelos 'dragões' no seu sítio oficial, o jogador brasileiro falhou a sessão matinal dirigida pelo treinador Sérgio Conceição, no Olival, e juntou-se a Marcano, Zaidu, Wendell, Iván Jaime, Galeno e Gabriel Veron no elenco de lesionados.

I LIGA - 10ª jornada						
RESULTADOS						
FC Porto - Estoril Praia.....	0-1					
GD Chaves - Benfica.....	0-2					
FC Famalicão - Gil Vicente.....	3-1					
SC Braga - Portimonense.....	6-1					
Moreirense - V. Guimarães.....	1-0					
Casa Pia AC - FC Vizela.....	0-1					
Rio Ave - Boavista.....	2-0					
Sporting - Estrela da Amadora.....	3-2					
Farense - FC Arouca.....	2-0					
PROGRAMA DA 11ª JORNADA						
Sexta-feira, 10 nov: Estoril - Casa Pia AC, 20h15						
Sábado, 11 nov: Portimonense - GD Chaves, 15h30						
FC Vizela - FC Famalicão, 18h00						
Estrela da Amadora - Moreirense, 18h00						
V. Guimarães - FC Porto, 20h30						
Domingo, 12 nov: Boavista - Farense, 15h30						
Gil Vicente - Rio Ave, 15h30						
FC Arouca - SC Braga, 18h00						
Benfica - Sporting, 20h30						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	10	09	01	00	21-09	28
02 BENFICA	10	08	01	01	21-08	25
03 FC PORTO	10	07	01	02	13-07	22
04 SC BRAGA	10	06	02	02	29-18	20
05 V. GUIMARÃES	10	06	01	03	17-11	19
06 MOREIRENSE	10	05	02	03	13-10	17
07 FC FAMILICÃO	10	04	03	03	11-10	15
08 BOAVISTA	10	04	03	03	18-17	15
09 FARENSE	10	04	01	05	17-14	13
10 ESTRELA AMADORA	10	03	02	05	11-15	11
11 PORTIMONENSE	10	03	02	05	11-24	11
12 GIL VICENTE	10	03	01	06	22-21	10
13 CASA PIA AC	10	02	04	04	08-09	10
14 FC VIZELA	10	02	03	05	11-16	09
15 RIO AVE	10	02	02	06	11-18	08
16 ESTORIL PRAIA	10	02	01	07	15-20	07
17 GD CHAVES	10	02	01	07	12-28	07
18 FC AROUCA	10	01	03	06	09-16	06

Vasco Faísca substitui Bruno Dias no comando técnico do Belenenses

Vasco Faísca é o novo treinador do Belenenses, substituindo no cargo Bruno Dias, que foi despedido no sábado, depois do desaire na receção ao Länk Vilaverdense, anunciou hoje o clube que milita na II Liga portuguesa de futebol. "O Clube de Futebol Os Belenenses informa que chegou a acordo com o técnico Vasco Faísca para assumir o comando da equipa sénior de futebol até ao final da temporada 2023/24", anunciou o emblema do Restelo, em nota divulgada no sítio oficial do clube. Vasco Faísca, de 43 anos, encontrava-se sem clube desde janeiro, quando deixou o Farense, tendo liderado os algarvios durante um ano, já depois de ter sido treinador principal de Alverca, Sporting de Braga B e Olhanense. Como futebolista, o ex-defesa central alinhou pelo clube da Cruz de Cristo nas épocas 2005/06 e 2006/07, numa carreira iniciada na formação de Farense e Sporting, mas passada, na sua grande maioria, em Itália, ao serviço de diversos clubes, até 2016/17. "Vasco Faísca regressa agora ao Restelo, onde irá contar com o apoio dos treinadores adjuntos Flávio Soares e Rodrigo Pinto, mantendo-se na estrutura técnica o preparador físico Rafael Rebelo", acrescentou o clube, que concluiu com uma nota de boas-vindas. O Belenenses anunciou no sábado a saída de Bruno Dias do comando técnico, após a derrota na receção ao lanterna-vermelha Länk Vilaverdense, por 2-0, da nona jornada da II Liga, comunicando que essa foi uma decisão de comum acordo com o treinador, de 36 anos. Os 'azuis' ocupam o 17.º e penúltimo lugar da classificação, com seis pontos, a dois do posto segura da tabela, visitando na sexta-feira o reduto do Feirense, 14.º, com nove.

Taça Libertadores: Fluminense conquista primeiro título ao bater o Boca Juniors

O Fluminense venceu pela primeira vez a Taça Libertadores de futebol ao bater o Boca Juniors, por 2-1, após prolongamento, na final, conquistando o quinto título seguido para um clube brasileiro na maior prova da América do Sul. No Maracanã, o argentino Germán Cano, melhor marcador da competição, marcou aos 36 minutos, mas o ex-Vitória de Setúbal Luís Advíncula empatou, aos 72, forçando o tempo extra, em que um golo de John Kennedy (99), expulso pouco depois, deu a vitória ao conjunto orientado pelo treinador Fernando Diniz, também selecionador brasileiro.

II LIGA - 9ª jornada						
RESULTADOS						
FC Porto B - Feirense.....	2-0					
CD Mafra - Leixões.....	0-1					
Belenenses - Lank Vilaverdense.....	0-2					
Nacional - Santa Clara.....	1-1					
Benfica B - FC Penafiel.....	1-0					
AVS - UD Oliveirense.....	0-1					
UD Leiria - Marítimo.....	4-3					
CD Tondela - Torreense.....	1-2					
Paços Ferreira - Académico Viseu.....	1-0					
PROGRAMA DA 10ª JORNADA						
Sexta-feira, 10 nov: Feirense - Belenenses, 18h00						
Sábado, 11 nov: Nacional - UD Leiria, 11h00						
FC Penafiel - FC Porto B, 14h00						
Santa Clara - AVS, 15h30						
UD Oliveirense - Paços Ferreira, 18h00						
Domingo, 12 nov: Torreense - CD Mafra, 11h00						
Lank Vilaverdense - CD Tondela, 14h00						
Leixões - Marítimo, 15h30						
Académico de Viseu - Benfica B, 18h00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 AVS	09	07	01	01	11-04	22
02 SANTA CLARA	09	04	05	00	11-03	17
03 NACIONAL	09	05	02	02	18-10	17
04 MARÍTIMO	09	05	01	03	15-11	16
05 TORREENSE	09	04	03	02	15-10	15
06 FC PORTO B	09	04	03	02	17-10	15
07 UD LEIRIA	09	04	02	03	20-14	14
08 UD OLIVEIRENSE	09	04	02	03	14-18	14
09 PAÇOS FERREIRA	09	04	01	04	12-09	13
10 CD MAFRA	09	04	01	04	13-11	13
11 BENFICA B	09	03	02	04	13-14	11
12 LEIXÕES	09	03	02	04	09-15	11
13 CD TONDELA	09	02	04	03	15-18	10
14 FEIRENSE	09	03	00	06	08-14	09
15 ACADÉMICO VISEU	09	01	05	03	09-11	08
16 FC PENAFIEL	09	02	02	05	06-11	08
17 BELENENSES	09	01	03	05	06-15	06
18 LANK VILAVERDENSE	09	01	01	07	06-20	04

Ferrovário do Beira vence e sagra-se campeão moçambicano de futebol

O Ferrovário do Beira, treinado pelo português Hélder Duarte, sagrou-se hoje campeão de futebol de Moçambique, ao vencer em casa a Associação Desportiva de Vilankulo por 1-0, na última jornada do Moçambola. Na derradeira jornada do campeonato, o Ferrovário da Beira necessitava apenas de vencer para conquistar um título que lhe fugia desde 2016, mas só aos 71 minutos é que Amadou sossegou os adeptos da casa, ao marcar o único golo da partida. "Foi quando tinha que ser, parabéns aos meus jogadores", disse, no final do jogo, o treinador do Ferrovário da Beira, Hélder Duarte, sobre a conquista do título nos últimos minutos da derradeira jornada do Moçambola. É o segundo título de campeão nacional conquistado pelo Ferrovário da Beira, mas que até esteve tremido nas últimas semanas, depois de três jogos anteriores sem vencer, mas levando desta forma a festa ao 'Caldeirão' da Beira. Além do Ferrovário da Beira, também o Ferrovário de Nampula e o Black Bulls chegaram à última jornada espreitando o título. Em Maputo, o Black Bulls cumpriu e venceu o Ferrovário de Lichinga por 1-0, mas terminou o campeonato a dois pontos do líder, no segundo lugar. Em Cahora Bassa, o campeão em título União Desportiva do Songo não deixou o Ferrovário de Nampula sonhar com o título e venceu por 2-1 a equipa da capital do norte, que assim terminou o campeonato na terceira posição. No outro extremo da tabela, o Ferrovário de Nacala perdeu em casa por 4-3 com o Costa do Sol e carimbou a descida da divisão, juntamente com o Ferrovário de Quelimane e o Matchedje de Maputo, que entraram nesta jornada com a despromoção à segunda divisão já confirmada.

Resultados da 22.ª e última jornada: - Domingo, 05 nov:

Ferrovário da Beira – AD Vilankulo	1-0
União Desp. Songo - Ferrovário de Nampula	2-1
Black Bulls - Ferrovário de Lichinga	1-0
Ferrovário de Nacala – Costa do Sol	3-4
Baía de Pemba FC - Ferrovário de Maputo	2-1
Ferrovário Quelimane - Matchedje de Maputo	1-0



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!